Anno III — Rio de Janeiro - Sexta-feira, 13 de Junho de 1913 — N. 596

HOJE

O TEMPO — Sol desde pela manhã. Um dia radioso.
A maxima da temperatura foi de 22,4 e minima de 16,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — O café foi vendido a 8$600 e 8$700 a arroba.
O cambio esteve de 16 1|16 a 16 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

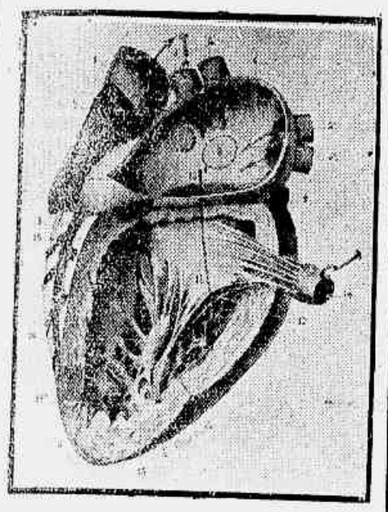
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

OS MILAGRES DA SCIENCIA

O coração humano já póde parar!

Uma importante conferencia do Dr. Carrel



O coração humano

O Dr. Carrel ficará assignalado na cirurgia do seculo XX como o grande magico do bisturi.

Quanto estava longe de ver o apogeu dos conhecimentos anatomicos e physiologicos o olhar positivista, quando «nomeou» Bichat moderno representante supremo dessa sciencia!

Bichat, ultima palavra! Haverá uma «ultima palavra» para o corpo humano?

E' duvidoso. Em todo caso o numero das surpresas de Bichat «in poi» foi tão grande...

Claude de Bernard, com a acção do «curare»; Brown Sequard, com as secções da medulla; Luciani, com a ablação do cerebello (mostrando que depois os cachorros ainda podiam nadar, isto é, coordenar os movimentos) deram, além de muitos outros experimentadores, á sciencia, uma riqueza tão grande que... é quasi um nada, deante do muito que nos falta conhecer e que apenas (!) é enorme!

Agora, em que pese aos adeptos de Augusto Comte, (dos quaes somos, aliás, sympathicos, — na parte que achamos justa) surgiu um astro novo no novo mundo, Alexis Carrel!

Elle appareceu na America do Norte, mas é europeu, sem ser «andaluzo como toda la gente».

E' francez, e lionense. Nasceu, cresceu, estudou e formou-se em França, Emigrou para os Estados Unidos pela «struggle for life».

Algumas de suas operações são tão ousadas, que se fosse na edade média seria queimado, como bruxo, pelo Santo Officio!

Já um espirituoso jornal francez teve occasião de dizer, a esse respeito: — «Il est bien probable que si Mr. Carrel avait vécu il y a quelques siècles et avait fait connaître alors au monde savant et surtout à... l'autre ses actuelles expériences, il eût risqué et probablement connu le bûcher des sorciers!»

Hoje nós lhe abençoamos os milagres de physiologia que elle nos annuncia.

* * *

Carrel substitue a pata de um cachorro não só pela de outro animal da mesma especie, como tambem pela de animal de especie differente. Elle «cultiva», isto é, faz sobreviver e crescer visceras fóra do organismo, substitue pedaços de arterias de um animal pela de outro animal.

E o que é ainda mais extraordinario disso tudo é a cirurgia do coração, ainda não tentada, embora vagamente apontada por outros autores.

Agora Carrel nos assombra com uma outra novidade. Elle annuncia que consegue fazer o coração deixar de trabalhar durante cinco minutos e nesse tempo o cirurgião póde, calmamente, concertar o proprio coração ou os pulmões!

E' extraordinario!

Carrel acha-se neste momento em Paris. Hontem elle fez uma conferencia interessantissima, com a qual deslumbrou o mundo medico, reunido para ouvil-o no Hospital Beaujon.

Eis os termos em que o nosso correspondente resume essa conferencia:

«Paris, 12. — O professor Carrel, do Rockefeller-Instituto, fez hoje interessante conferencia com extraordinaria concorrencia no Hospital Beaujon.

Começou dizendo:

— Supponhamos ter deante de nós um gato, devidamente etherizado, estendido sobre a mesa do Rockefeller Instituto. Vamos estirpar-lhe, em bloco, a totalidade de seus apparelhos digestivo, circulatorio e pulmonar.

Em primeiro logar lhe cortaremos o pescoço, exophago e trachéa. Introduz-se nesta um tubo para garantir a respiração artificial, durante a operação. Abre-se depois o abdomen. Corta-se a aorta e a veia cavo-superior, ao nivel de sua bifurcação; depois o intestino delgado, as uretheres, os ramos vasculares posteriores, de maneira a isolar o bloco de que falamos. O mesmo se faz em relação ao thorax; separa-se o diaphragma de suas relações parietaes; cortam-se os vasos, os nervos, etc.

Colloca-se o «bloco» das visceras em um banho a 28o. O coração nesse momento bate muito fracamente; mas fazendo uma transfusão do sangue de outro animal, os batimentos se regularisam e esse extranho animal, sem cabeça, vive, assim até 13 horas...

Morrendo resentinamente.

O conferencista continuou em detalhes interessantes, terminando por dizer que, baseado nessa experiencia, elle chegou a conseguir que o coração parasse de trabalhar durante cinco minutos, tempo mais que sufficiente para um habil cirurgião fazer qualquer intervenção cirurgica sobre o proprio coração e o apparelho respiratorio.»

Um baile de "solteirões"

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, promotteu assistir ao baile dos "solteirões" que se realisará no Plaza-Hotel, organisado por um grande numero de celibatarios da nossa melhor sociedade.

Ha alguem que se oppõe ao jogo franco!

As machinas caça-nickeis são ladroeira mecanicamente organisada

Uma sentença que deve ter imitação

Ha alguem no Rio de Janeiro, ha pelo menos um juiz que se oppõe á instituição do jogo franco que o Sr. chefe de policia, por ordem do governo da Republica, estabeleceu e consolidou com declarações publicas. Esse juiz é o Sr. Dr. Eurico Cruz, a cujo cargo está a primeira pretoria criminal e que acaba de proferir uma sentença digna da maior divulgação.

Trata-se de um processo feito contra um explorador de uma das terriveis machinas de «caça-nickeis», hoje tão profusa e cynicamente espalhadas por toda a cidade. Das mil e uma modalidades de que o jogo se reveste actualmente no Rio, essa é a mais perigosa, mais damninha e de exploração mais vantajosa. As famosas machinas, em que os amigos do Sr. Rivadavia Corrêa têm uma colossal fonte de renda, attrahem principalmente as crianças, o que, só, bastava para determinar uma forte repressão por parte da policia de qualquer cidade civilisada.

E' contra essa patifaria que se insurge a sentença em questão, da qual obtivemos uma cópia para a reproduzir na integra, porque sustenta doutrinas sãs, que cairam em ompelto desuso.

Eil-a:

«Vistos e examinados os presentes autos: Delles consta que no dia 7 de abril do corrente anno, cerca de 2 horas da tarde, no botequim sito á rua da Quitanda n. 38, foram presos em flagrante pelo delegado do 7º districto policial os accusados Manoel Correia Monteiro, proprietario do referido botequim, onde se achava exposto ao publico um apparelho de jogo de azar denominado «machina Caça Nickel», a cujo funccionamento assistia, e Agostinho Ferreira Soares, que, no momento da apprehensão do dito apparelho pela autoridade policial, nelle jogava.

Remettidos os autos a este juizo sem que se houvesse feito o necessario exame no instrumento do jogo, converti o julgamento em diligencia para aquelle effeito, do qual se desempenhou a autoridade policial, tendo os peritos apresentado o laudo de exame de fls., apprehendendo-se outrosim, a quantia encontrada no bôjo da dita machina. Considerando que as machinas «Caça Nickel», assim denominadas na gyria popular, sempre tão precisa nas suas expressões, constituem apparelho de jôgo de azar, pois ha promessa de premio subordinado á sorte; e, conforme estipula o Codigo Penal, toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou beneficio dependente de sorte será reputada loteria ou rifa, incorrendo em pena autores, emprehendedores e agentes; considerando que, havendo, nas peores especies de jôgo de azar, probabilidades desfavoraveis a ambos os parceiros, tal circumstancia jámais se verificará em se tratando de jogos por meio de machinas «Caça Nickel», porquanto não é licito imaginar que o mais perdulario dos individuos expuzesse ao publico um instrumento de sua propria ruina; em taes machinas ganha pela certa o proprietario e pela certa ganha tambem o individuo que as acceita em seu estabelecimento, mediante porcentagem relativa ao lucro auferido pelo primeiro; si tal não se verificasse, o dono não a exporia, e o proprietario do estabelecimento não n'a quereria nelle installada; considerando que taes machinas são precisamente construidas para o enriquecimento de individuos inescrupulosos, arredios do trabalho, os quaes, na exploração de expedientes illicitos, nem ao menos se expõem ás vicissitudes a que se sujeitam o dono do estabelecimento que as acolhe, e o jogador, que nellas depõe e arrisca o seu dinheiro; considerando que o auto de apprehensão da machina «Caça Nickel» está assignado tambem pelos dois accusados; considerando que as testemunhas asseveram que o réo Manoel Correia Monteiro, dono do botequim, sendo o responsavel e o depositario do apparelho, presenciava o funccionamento da machina, na qual jogava o outro accusado; considerando que nenhuma das testemunhas foi contestada ou reinquirida pelos réos apezar de se lhes ter dado a palavra para fazel-o; e que, em sua defesa, no auto de prisão em flagrante, o primeiro réos allegou que na ante-vespera um individuo lhe pedira para ali deixar funccionar o apparelho, «mediante a remuneração de 25 o|o dos lucros colhidos», ignorando fosse tal funccionamento prohibido porque ha exhibições de outros, tambem funccionando em diversos pontos da cidade; e, intimados para a defesa os dois accusados, apenas o primeiro acudiu á intimação para allegar: «que se consentiu ter em sua porta «a machina em questão a isso foi quasi «forçado sob allegação de que nada lhe «succederia, pôr ser, como de facto é, tal «exploração publica e notoria, não sendo «justo punir-se um homem até hoje honrado por seguir um exemplo que lhe é dado «em todo o Districto Federal»; considerando que os peritos no laudo de fls., declararam que o objecto apprehendido é instrumento de jogo de azar, e da peor especie porque, pelo funccionamento do seu mecanismo tal como é composto, os pontos só terão o premio de 2$000 no maximo, e isto depois do aparelho conter no seu bôjo quantia dez vezes maior, sendo a combinação de côres feita de tal maneira que o beneficio sómente decorre para os exploradores do apparelho; considerando que, além de constituirem, pelo plano a que se subordina o seu fabrico, tôrpe exploração, ha a notar, no que toca á machina examinada, a existencia, nella, de um parafuso, prendendo determinada peça, de modo a impedir a distribuição de premios; não se contentaram, pois, os exploradores com o lucro certo, mecanicamente garantido, proporcionado pelo apparelho e, ainda por cima, o vidiaram, para, pela fraude, ganharem quantos mil tostões nella depositassem os parceiros; considerando que, assim sendo, a contravenção imputada aos réos é tambem o manto em que se occultam delictos contra a propriedade, desde o furto até as ardilosas combinações do estellionato; que constituindo as operações descriptas jôgo de azar, sendo este estabelecido em logar frequentado pelo publico, onde qualquer pessoa póde ter accesso, como de facto é o botequim, onde se praticava a contravenção pela qual foram os réos processados:

Julgo procedente a accusação para condemnar o réo Manoel Correia Monteiro a 2 mezes de prisão cellular, pagamento da multa de 350$000, e o réo Agostinho Ferreira Soares ao pagamento da multa de 75$000; perda, em favor da fazenda publica do apparelho de jogo apprehendido, e dos valores e quantias nelle contidos, grão médio do art. 369 do Codigo Penal.

Custas na fórma da lei. Expeça-se mandado de prisão contra o réo Manoel Correia Monteiro, e para os effeitos da fiança arbitro o reforço da anteriormente prestada em mais 600$000. Intime-se, registre-se e publique-se.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1913. — *Eurico Torres Cruz*».

O Brasil levanta monumentos ao barão do Rio Branco

O professor Bernardelli dá os ultimos toques nos monumentos destinados um a Curityba e outro á Uruguayana

As estatuas que o esculptor Rodolpho Bernardelli está fazendo do Barão do Rio Branco uma para Uruguayana, a primeira, e a outra para Curityba

Fomos hoje de surpresa ao «atelier» do esculptor professor Rodolpho Bernardelli, autor das duas estatuas ao barão do Rio Branco, que brevemente serão inauguradas, uma em Curityba, Estado do Paraná, e a segunda em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

A primeira foi obtida pelo artista em um concurso publico, realisado em Curityba, e que concorreram varios esculptores.

A segunda, de Uruguayana, foi encommendada directamente ao professor Bernardelli, pela commissão local, que tomou a si o encargo de erigir naquella cidade do sul o monumento ao saudoso estadista brasileiro.

As duas estatuas são pedestres. A' destinada a Curityba, como se vê pela nossa photographia, é mais sumptuosa, tendo só a figura de Rio Branco tres metros de altura. Ao seu lado ha uma mesa cheia de papeis, que tem uma alta expressão symbolica.

A de Uruguayana é um pouco menor. Nesta, o barão de Rio Branco, apparece tendo a seus pés o mappa-mundi.

Em qualquer das duas, o trabalho artistico é feito com aquelle «savoir-faire» e perfeição que até hoje o grande esculptor, que é Bernardelli, não deixou de imprimir a trabalhos que lhe são confiados.

O NOSSO CHANCELLER

O Sr. Bryan offereceu hontem um banquete ao Sr. Lauro Müller

WASHINGTON, 13 (A. A.) — Revestiu-se de extraordinario brilho o jantar hontem, offerecido, na secretaria de Estado, pelo respectivo titular, Sr. William Bryan, ao Dr. Lauro Muller.

O palacio onde funcciona aquelle departamento publico achava-se todo illuminado e profusamente decorado.

A's 7 e meia o Dr. Lauro Muller, acompanhado do Dr. Helio Lobo, seu secretario, e dos seus ajudantes de ordens, commandante Ballmer e capitão Coleman, em automovel da presidencia, chegou á secretaria, sendo recebido á porta pelos secretarios do Sr. Bryan.

Conduzido para o salão de recepções, S. Ex. entreteve ligeira palestra com os demais convidados que ali o aguardavam, dirigindo-se em seguida para a sala dos banquetes, onde se achava preparada uma riquissima mesa.

O logar de honra foi occupado pelo Sr. Lauro Muller, sentando-se á mesa os demais convidados do Sr. Bryan, Srs. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, J. Jusserand, embaixador da França, senador Elihu Root, Basset-Moore, chefe do departamento de Estado, senador Bacon, presidente da commissão de diplomacia do Senado, senador Simons, senador Stone, Franklin Knight Lane, ministro do Interior, William Cox Redfield, ministro do Commercio, William Banchop Wilson, ministro do Trabalho, William Mc. Adoo, ministro da Fazenda, John Barrett, presidente da União Pan-Americana, Dr. Salvador Castillo, ministro de Nicaragua, deputados Underwoos, Barthold, e Flood, representante do Supremo Tribunal Federal, Dr. Helio Lobo, os secretarios da embaixada brasileira, Dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio», capitão Coleman e commandante Ballmer, ajudantes de ordens e os secretarios da secretaria de Estado.

O Sr. Bryan, ao «champagne», brindou o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brasileira, respondendo o Dr. Lauro Muller, que bebeu em honra do presidente Woodrow Wilson, da Republica Americana.

A festa foi cordialissima, tendo um caracter de alta distincção. A orchestra executou, terminados os brindes, os hymnos norte-americano e brasileiro.

Nem todas as nossas legações ficam na Europa...

Todos os paizes da Europa são mais ou menos attrahentes... Pena é que as nossas legações não estivessem localisadas todas no Velho Mundo. Ellas se espalham por tres partes do globo, ou melhor, por duas — a Europa e a America — pois para a Asia o nosso governo manda unicamente um delegado, que se installa em Tokio. De modo que, quem não vae para a Europa tem de ficar na America.

Ultimamente, como se sabe, entraram para a carreira sete esperançosos jovens, que aguardavam anciosos as suas designações. E' claro que todos trabalharam afanosamente para conquistar um logar em Bruxellas, Roma, Vienna, etc.

O Sr. Regis de Oliveira vin-se tonto. Assediado constantemente, S. Ex. declarava a todos:

— As designações? Ah! isso é com o Lauro! Ellas virão pelo telegrapho.

E os dias se foram passando, até que hontem o tal telegramma chegou. Entre um banquete e uma recepção na White House, o Sr. Lauro Muller tirou-se dos seus cuidados e lavrou as designações.

Quanta decepção!

Ninguem vae para a Europa, mesmo porque a legação da Russia póde ser considerada uma legação americana.

O telegramma continha as seguintes designações de jovens secretarios: Carlos Taylor, para a Columbia; Paulo Coelho de Almeida, para a Venezuela; João Leopoldo Modesto Leal, para os Estados Unidos; Luiz Avelino Gurgel do Amaral, para o Chile, e Octavio Fialho para a Russia.

Ficam ainda no Rio os Srs. Fernando Palmeiro e Mario Pimentel Brandão.

Aguenta!

De prata não ha só a moeda; ha tambem o nitrato, que é terrivel.

O PAIZ DA IMPUNIDADE

O incendio da Imprensa Nacional continúa a ser um mysterio insondavel

«A Noite» estuda o inquerito policial

Já se acham em poder do Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, os autos do inquerito procedido pela policia e dirigido pelo Sr. Armenio Jouvin para apurar a causa do incendio da Imprensa Nacional, occorrido em setembro de 1911.

Esse inquerito não é, infelizmente, uma peça elucidativa para a Justiça. Chega-se á ultima pagina do segundo volume após a leitura fatigante de dezenas de depoimentos e nenhuma conclusão séria se póde tirar.

Conhecida, como é, a intervenção que teve durante o inquerito o ex-director da Imprensa, os depoimentos, na quasi totalidade, de funccionarios daquella repartição trazem todos um fecho elogioso ao Dr. Jouvin.

E, na mesma ordem de idéas do depoimento do seu chefe, os funccionarios lançam suspeitas, sem precisar pessoas, attribuindo o incendio á mãos criminosas e excluindo desde logo a hypothese de se haver o fogo originado de curto circuito.

As testemunhas affirmam que o fogo teve inicio no Almoxarifado. Mas como esta secção encerrava o seu expediente ás 4 horas da tarde, surgiriam duas hypotheses: alguns depoentes admittem a versão de haverem sido lançados, para dentro da sala da secção, por entre as grades de uma janella dos fundos, fachos e materias inflammaveis, explicando-se assim a rapidez com que foi destruido o grande edificio; outros depoentes, não alludem á origem do fogo, acreditando, porém, tenha sido o incendio proposital; uma ou outra deixa duvidas quanto á possibilidade do curto circuito.

Ficou apurado que depois das quatro horas ninguem mais entrou no Almoxarifado; de sorte que só a hypothese de uma explosão electrica fica de pé, excluida desde logo a versão do Sr. Jouvin que, desacompanhada de qualquer facto positivo, vale apenas por uma supposição.

Surge sobre esse ponto uma interrogação: depois das 4 horas teria continuado ligado o circuito para o Almoxarifado?

O almoxarife, Sr. Osmon Pedrosa, declarou não saber.

Antonio Gomes da Silva, operario da officina de electricidade, declarou que o circuito fôra fechado, achando-se, porém, ligado para o gabinete do director e outras dependencias.

O electricista Waldemiro Peixoto diz que os fios que passavam pelo Almoxarifado não estavam funccionando e apresenta como razão disso o facto de estar parada, desde ás 4 horas da tarde, a machina da Imprensa Nacional.

Contradiz-se, porém, affirmando que, quando lavrava o incendio, pediu ao Dr. Jouvin «a parada das machinas electricas para evitar um desastre»; que, em seguida, «isolou os transformadores da Light, fechando assim os transmissores da corrente electrica».

Si a «machina» que estava «parada», desde ás 4 horas da tarde e as «machinas» que o director Jouvin mandou parar, no momento do incendio (11 da noite), eram as mesmas — ahi está em contradicção a elucidar.

Ha um outro depoente — Eugenio Pereira — ex-auxiliar de escripta, que attribue o incendio «á pessima installação electrica».

Quanto ao fechamento do circuito para o Almoxarifado, existe ainda o depoimento de Francisco Antonio da Silva, chefe da officina de electricidade, que declara ter mandado o electricista José da Silva Torres «fechar a communicação para o Almoxarifado».

Com relação a Francisco Antonio da Silva, conhecido por «mestre Silva», ha um topico no depoimento de Bonifacio José de Sant'Anna, que exercia o logar de chefe de serventes na Imprensa Nacional: Elle diz «que em principios da semana passada, o mestre da officina de electricidade, de nome Fuão Silva, procurou o declarante pedindo-lhe com insistencia a chave do forro do edificio, que estáva em seu poder, por ordem do director, com a recommendação de só ser entregue álguem por sua ordem ou ao engenheiro das obras, Dr. Rocha; que naturalmente o declarante recusou entregar a chave ao mestre Silva, porém este insistiu, dizendo que tinha ordem do director para fazer um trabalho no fôrro; no dia seguinte e por ordem do porteiro Barcellos, o declarante entregou a referida chave ao mestre Silva, declarando a este que elle ficaria responsavel por qualquer coisa; que essa chave Silva restituiu no dia seguinte, ficando novamente, em poder do declarante; que hoje, em conversa com o director, Dr. Armenio Jouvin, «este lhe disse que não encarregára mestre Silva de fazer obra alguma no fôrro do predio».

Esse ponto, que bem merecia uma elucidação completa no inquerito, não foi apurado. Como se vê, «mestre Silva», para obter a chave, usou do nome do director, dizendo ter recebido ordem para um serviço no fôrro, ordem que o Dr. Jouvin disse á testemunha Bonifacio não ter dado.

No seu depoimento, Silva não explica esse ponto, que permanece obscuro: diz apenas que precisava da chave para mandar fazer uma soldagem de fios electricos no fôrro do predio, bem como o revestimento dos mesmos por meio de fita isolante.

A hypothese da explosão electrica é ainda corroborada pelos peritos Olegario Hemiliano da Silveira Pinto e Saty Nogueira, quando dizem no seu laudo: — «a illuminação era muito profusa. Pelos telhados e paredes passava uma rêde de «immensos» fios electricos».

Assim tem perfeita razão o Sr. delegado auxiliar, opinando que os autos devem voltar a cartorio para «ulteriores diligencias». Nunca mais se farão taes diligencias, o inquerito ficará dormindo em uma plateleira e o publico nunca saberá por que ardeu o seu dinheiro. Esse resultado não é surpresa para ninguem, porque todo o mundo está farto de saber que as diligencias policiaes eram feitas exactamente para que se tornassem inteiramente inuteis.

Está completa a commissão de limites com o Perú

Mais um testemunho contra Savage Landor

Tenente Pyrineos de Souza, da commissão Rondon que vae trabalhar na commissão de limites

Para Manáos partiu hontem, pelo vapor «Olinda», o tenente Pyrinêos de Souza, que em Matto Grosso teve occasião não só de conhecer, mas tambem de vencer o famoso Savage Landor, em uma simples ascensão de recreio, na qual o phantastico explorador gastou inutilmente um dia inteiro de estafantes tentativas.

Foi no morro do Paredão Grande, na larga estrada entre Goyaz e Cuyabá proximo do povoado de Capim Branco.

Landor chegára ao local por aquella estrada, simulando ter vindo sempre pelo matto.

Ao defrontar o morro, que é o mais alto da redondeza, avisou aos moradores que ia galgal-o para fazer observações, determinar sua altitude, etc.

Inutilmente tentou a escalada por todos os lados do morro sem nada conseguir. A' tarde chegou ao seu acampamento o tenente Pirinêos, que levava uma tropa de muares, para Diamantina, de ordem do Sr. coronel Rondon.

Sabendo da proeza, convidou Landor a tentar com elle a subida no dia immediato pela manhã ao que o «blagueur» declarou não o fazer por ser a ascenção humanamente impossivel, accrescentando que se ella não era possivel durante o dia muito menos o seria de manhã. A' hora aprazada da manhã seguinte o tenente Pyrineos, vestido com seu uniforme kaki tendo uma carabina e um binoculo a tiracolo e levando bombas de dynamite no bolso, fez a escalada do morro fazendo no ponto mais alto explodirem successivamente as bombas e uma salva de 21 tiros.

Póde-se imaginar o desapontamento do astuto inglez.

O tenente Pyrinêos pertence ao legendario grupo dos novos «troglodytas» da Praia Vermelha, que nos aureos tempos da Escola Militar do Brasil faziam a escalada do Pão de Assucar.

Educado nos arduos trabalhos da commissão Rondon, cedo tornou-se elemento precioso para as longas travessias, tendo feito uma das mais memoraveis, a do chapadão dos Parecis, em 1909, onde acompanhou uma turma de doentes na descida do incognito rio Joru, de cujo curso poude ainda fazer o correcto levantamento.

Dispensado ultimamente da commissão para curar-se de incommodos de saude achava-se agora no 5º regimento de infantaria, em Ponta Grossa, quando foi convidado para a Commissão de Limites com o Perú.

Depois de alguma relutancia acceitou e eil-o agora a caminho para unir-se a seus companheiros que já se acham em Manáos.

A commissão é chefiada pelo capitão de fragata Ferreira da Silva, tendo como subchefe o capitão de corveta Nogueira da Gama.

São ajudantes os capitães Renato Barbosa Rodrigues Pereira e Luiz Carlos Franco Ferreira; commandante do contingente o tenente Pyrinêos e subalterno o aspirante Tito de Barros, todos ex-membros da commissão Rondon, que é uma verdadeira escola pratica de Estado Maior e um campo de experimentação para o civismo e caracter dos nossos officiaes.

A delegação da Camara de Boston vae se demorar uma semana em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A delegação da Camara de Commercio de Boston, que chegou hontem a esta capital, demorar-se-á uma semana, seguindo depois para Montevideo, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Parece provavel que a delegação norte-americana visite Rosario e Bahia Blanca. O dia de hoje será consagrado a uma visita geral á cidade, que será percorrida em automoveis, em companhia de varios membros da Bolsa de Commercio.

Buenos Aires vae ter novas ruas e avenidas

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O intendente municipal, Sr. Ghiglini, apresentou um projecto mandando abrir ruas e avenidas em differentes pontos do municipio.

Tambem se projecta favorecer a industria da pesca para fazer descer os preços desse genero de consumo, que se mantem actualmente muito alto.

Écos e novidades

Na nossa burocracia ha typos realmente dignos de Moljere. Um dêlles é o Sr. Maia Filho, inspector em commissão da Alfandega de Santos.

Este cavalheiro tem uma mania inoffensiva, mas muito curiosa: a de querer ser chefe de gabinete dos ministros da Fazenda. Não ha ministro que vá para a rua do Sacramento de quem o Sr. Maia não espere o sempre desejado mas sempre adiado convite para o gabinete. E como elle sabe que em geral — pelo menos até agora — quem fazia os ministros era o Sr. Pinheiro Machado, o seu trabalho em agradar ao grande chefe tem sido realmente insano, e digno de melhor causa.

Apezar de ainda serem muito recentes os extraordinarios e até escandalosos festejos, que o Sr. Maia promoveu para celebrar a inauguração do retrato do Sr. Dr. Francisco Salles, na Alfandega de Santos, logo que o Sr. Rivadavia foi para a rua do Sacramento, uma das primeiras visitas que recebeu foi a do Sr. Maia Filho. O ineffavel inspector trazia duas listas, uma de funccionarios a serem demittidos, e outra de «amigos», «hermistas dedicados», a serem nomeados; e a quem encontrava elle garantia que o ministro havia de demittir e nomear a quem elle indicasse, porque elle, Maia, ia ser o chefe de gabinete do novo ministro.

Mas, quando o Sr. Maia, todo risonho e faceiro, se approximou do Dr. Rivadavia, com as duas listas e o ouvido ancioso para receber o convite, teve uma grande decepção. O Dr. Rivadavia, que, ao que parece, não estava de bom humor no momento, fez ao inspector da Alfandega de Santos uma recepção muito differente do que a que esperava e que deve ter destruido de vez as suas veleidades de querer ser chefe de gabinete, pelo menos por emquanto.

* * *

Ao que se diz, os colligados, recusando a chapa Campos Salles-Wenceslau, fecharam de uma vez a porta a novas tentativas de accordo com o P. R. C.

Como consequencia dessa resolução, diz-se ainda que elles se organisarão em partido, com idéas assentadas ácerca do problema da successão presidencial, e, da Convenção Nacional, sairá então a chapa a ser suffragada.

Assim nos explicava hontem um deputado da colligação.

E quaes os candidatos — perguntámos — que reunem maiores probabilidades de victoria entre os convencionaes?

— Comprehende você que é impossivel qualquer provisão segura. O candidato á presidencia poderá ser Ruy. Mas, conhecida a sympathia com que São Paulo vê as candidaturas mineiras e sabido como é que os politicos mineiros de influencia mais decisiva na colligação anhelam pela candidatura do Sr. Bueno Brandão, não será de extranhar que saia victorioso, para a presidencia, o seu nome.

Como você sabe, São Paulo e Minas, por si sós, contribuirão com uma fracção consideravelissima de votos na Convenção. E estabelecido, como está, que bastará maioria absoluta (metade mais um) para que a Convenção adopte a chapa, tudo faz crer que cheguemos a esse resultado.

* * *

Um telegramma publicado esta manhã dános noticia de que o Sr. sub-secretario das Relações Exteriores da Italia declarára, na Camara dos Deputados, «que o subdito italiano Maradei, que está sendo processado em S. Paulo, já foi absolvido em dous jurys, ignorando si ainda será submettido a terceiro julgamento». O Sr. sub-secretario espera a cada momento informações a esse respeito do consul em S. Paulo. E o deputado Amatis, que tratava dessa questão, pediu ao governo que «recommende ao representante consular da Italia na capital do grande Estado do Brasil que empregue todos os esforços afim de impedir um terceiro julgamento, que, a realisar-se, constituiria um abuso».

Sempre queriamos saber que especie de esforços pódem ser empregados pelo consul italiano para evitar um possivel terceiro julgamento do seu compatriota, si tal for julgado necessario pelos tribunaes do paiz, a que Maradei está sujeito como réo de crime commum. E mais interessante seria ainda conhecer o criterio juridico a que o deputado italiano recorreu para achar que esse terceiro julgamento «constituiria um abuso».

De tudo isso se conclue que a acção do consul da Italia em S. Paulo é mais larga e damninha do que se estava suppondo pelo ultimo incidente com os grevistas de Ribeirão Preto. Si a nossa chancellaria não agir já com a necessaria energia, talvez tenhamos mais tarde algum dissabor, que agora póde ser facilmente previsto e evitado.

* * *

Os jornaes que mais assiduamente têm tratado do formidavel escandalo da prata mostram esperanças de ver o pseudo-contrato invalidado pelo actual Sr. ministro da Fazenda. Confiam elles que, pelo menos, o Sr. Rivadavia Corrêa não permittirá a transferencia, uma vez que faltam a esse arranjo todos os requisitos de legalidade, desde a sufficiencia da autorisação legislativa a que se agarraram os negocistas, até o imprescindivel registo pelo Tribunal de Contas.

Parece, porém, que serão illudidas as esperanças dos nossos collegas, pois corre como certo que o Sr. ministro da Fazenda interino não só não desfará o conchavo como autorisará a sua transferencia ao banco berlinense. Tem-se mesmo como um claro symptoma disso o destaque que á clausula do supposto contrato que autorisa a transferencia deu hontem um jornal que mantem com o Sr. Rivadavia as melhores relações.

DIOXOGEN
O desinfectante predilecto dos conhecedores

Sensacional!!!
Leite Puro em Pó
Escrupulosamente preparado pela
Société Anonyme des Produits Lactés de Normandie
VALIOSA OPINIÃO
do illustre e conhecido professor o Exmo. Sr. Dr. Barbosa Romêo
«Já tive occasião de experimentar o—Leite em Pó; --- não só me agradou extraordinariamente e a familia, como a todas as pessoas a quem indiquei a sua manipulação. Foi um "achado" o --- Leite em Pó---."
Este producto é approvado pela M. D. Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pela carta-patente n. 6870
Depositarios geraes:
Costa Pereira, Maia & C.
65, RUA DO ROSARIO, 65
RIO DE JANEIRO

Discos Duplos COLUMBIA --- CASA STANDARD

Essa historia de "caftens"...

O Sr. ministro da Justiça ia sendo embrulhado pelo Dr. 2º delegado auxiliar

Os escandalos que se estão passando na segunda delegacia auxiliar já chegaram ao conhecimento do Sr. ministro da Justiça, que acaba de providenciar no sentido de serem cohibidos abusos inqualificaveis, envolvendo-se nessas praticas tortuosas o bom nome de S. Ex. Trata-se do escabroso assumpto do caftismo e proxenetismo. O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, a quem cabe a acção policial sobre o caso, vem agindo de modo tal, que o Sr. ministro da Justiça teve necessidade, como acaba de acontecer, de desfazer uma portaria, pela qual se mandava expulsar, como «caften», Francisco Mandruano.

Como se sabe, os taes processos de «caftismo» são feitos na segunda delegacia auxiliar e mandados depois ao Sr. ministro da Justiça para produzirem os seus effeitos.

Tratando-se de autoridade que devia merecer confiança ao Sr. ministro, não cabia pôr em duvida os documentos instructivos de taes processos, instrumentos esses sobre os quaes se baseia a veracidade da accusação.

Assim, em geral, taes processos tinham sempre como resultado a expulsão daquelles que nas suas malhas se encontravam envolvidos.

Era uma questão de preparo na segunda delegacia auxiliar.

Dos verdadeiros «caftens», que são uma legião, entre nós, poucos, os noviços talvez, não conseguiram por meios habeis desvencilhar-se da nossa policia. No mais, bastava ter um nome arrevesado, acabado em «ofr» ou «ini», para servir de gato morto.

E a historia ia sendo assim mal contada.

A policia tambem servia a outros paladares.

Havia os casos escabrosos das vinganças torpes, dessas em que não podendo entrar o punhal ou a navalha, experimentavam-se então os tratagemas policiaes, mais caros porém mais seguros.

O caso em questão é um desses.

Vamos contal-o.

Francisco Mandruano, que para o Brasil veiu menino ainda, trazido pela familia, viu-se na necessidade de redobrar de actividade na luta pela vida, pela morte de seu pae, ha quatro annos e mezes.

Tinha sido engraxate, vendedor de bilhetes de loteria e vendedor de jornaes. Para ajudar a sustentar sua mãe e seus quatro irmãos menores, passou a trabalhar de dia numa agencia, e á noite, como «bolotari».

Foi nesses affazeres, como «bolotari», que Francisco fez relações com pessôas acostumadas á vida nocturna, o que lhe valeu amarguras futuras.

Desviado dos seus antigos habitos passava agora a frequentar assiduamente outros ogares, acabando por se tornar amante de uma mulher da rua Moraes e Valle. Já os dinheiros pouco ou nada lhe chegavam, mas elle, apaixonado, fazia os maiores sacrificios.

Um dia, por ciumes da amante, teve com ella uma desavença mais grave, e lançando mão de uma faca feriu-a. Foi preso. Abatido e arrependido, confessou.

Processado e condemnado, foi para a Detenção, onde cumpriu pena de 9 e meio mezes.

Tinha-lhe sido dura, mas proveitosa a lição. Quando saiu estava curado. Na sua ausencia, o irmão mais velho se fizera soldado de policia para ajudar a casa. Francisco procurou um amigo, contou-lhe a sua historia e foi por esse amigo empregado na sua casa, no Cattete.

Lá ficou a trabalhar de novo, com ardor. Era outro homem.

Saia dali para o lar, ou para a casa do patrão e amigo.

Na casa deste, sempre recebido com demonstrações de amisade, tornou-se namorado de uma sua cunhada. Ficaram noivos.

Os papeis estavam promptos. O dia do casamento marcado.

Um dia foi elle visto pela antiga amante, que, apavorada, foi para a sua rotula e lá contou a um seu assiduo frequentador, que se achava ameaçada. O tal frequentador socegou-a, dizendo-lhe que arranjaria tudo.

O plano foi combinado e um bello dia foi preso Francisco e levado para a segunda delegacia auxiliar.

A intervenção de amigos e parentes, como a familia de sua noiva, não demovia a autoridade de levar avante o seu plano.

Por fim, o delegado declarou que estava convicto da sua innocencia, mas, para não dar «máos exemplos», só o deixaria em paz para sempre, se fosse requerida uma ordem de «habeas-corpus».

E só diante do pedido de informações do juiz, foi Francisco posto em liberdade.

Mas o delegado não podia deixar de servir á intervenção occulta que movia essa baixeza.

A's escondidas, o Dr. Pereira Nobre «arranjou» o processo de Francisco Mandruano e conseguiu a portaria desejada do Sr. ministro da Justiça, mandando expulsal-o.

Francisco Mandruano preparava-se para o casamento no sabbado atrazado. Na vespera viu-se preso.

Surprehendidos, seus amigos foram saber noticias na segunda delegacia auxiliar. O delegado disse com um sorriso alvar: — Vae embarcar.

Os amigos da victima protestaram ali mesmo com tal vehemencia, que o delegado não teve coragem de responder mais e saiu porta afóra.

Um cavalheiro, de estreitas relações com o Sr. ministro da Justiça, foi posto ao corrente dos acontecimentos e tão certo estava da justiça da causa, que se apressou em pôr S. Ex. ao conhecimento da verdade.

O Sr. ministro, verificando a falsidade contida no processo feito pelo Dr. Ferreira de Almeida, sustou logo o embarque e mandou ficar sem effeito a portaria.

E Francisco Mandruano foi posto em liberdade.

Ahi está como o Dr. 2º delegado auxiliar exerce ainda as suas funcções.

Discos Duplos Canções e musicas estrangeiras. Casa Standard

O corpo da senhorita Avegno vae para Montevidéo

As falcatruas vão provocar diversas fallencias

BUENOS AIRES, 13. (A. A.) — Chegaram a esta capital, os parentes da senhorita Irma Avegno, que vieram buscar o seu corpo embalsamado e acompanhal-o até Montevidéo, onde será sepultado.

O cadaver que foi autopsiado antes de ser embalsamado, ficou durante a noite na sala principal da delegacia de Lomas de Zamara, transofrmada em camara ardente.

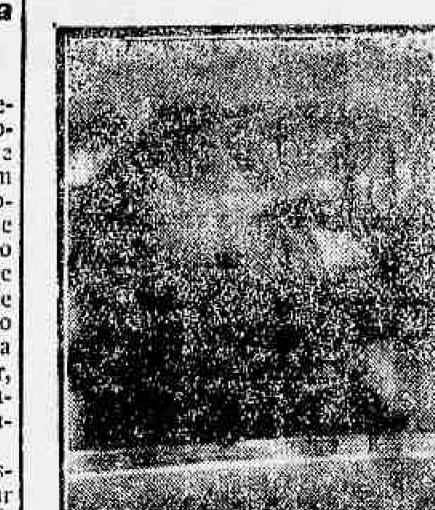
Os medicos que fizeram a autopsia extrahiram do cerebro da infeliz moça, duas balas de revolver Colt, de grande calibre.

MONTEVIDEO, 13. (A. A.) — Devido ás especulações desastrosas feitas pela fallecida senhorita Irma Avegno, annunciam-se varias fallencias como imminentes e parece que esse desastre financeiro attingirá tambem o Banco Hypothecario do Uruguay. Consta que um grupo de especuladores da Bolsa, perde cerca de 12.000 contos.

Elixir de Nogueira—Milhares de Attestados

Fatal desespero de mãe

Por não poder curar o filho, suicida-se



A infeliz suicida Jesuina Maria Moreira

Na casa do Dr. Moretson Barbosa, medico legista da policia, á rua Santa Christina n. 104, em Santa Thereza, era empregada como cosinheira a preta Jesuina Maria Moreira, de 45 annos.

Jesuina tem um filho de nome Ludovico, já com 22 annos, porém, um rapaz bastante doente. Por isso mesmo Jesuina procurara uma sessão espirita, afim de encontrar, por intermedio dos seres «invisiveis», o remedio capaz de curar o seu tão estimado filho.

Isso atrapalhou tudo.

Ludovico ficou obcecado pelo tal «espiritismo», de maneira que quasi enlouqueceu.

Ultimamente já elle soffria da mani ade perseguição.

Jesuina desgostou-se profundamente com isso e, vendo que seu filho jamais teria cura, resolveu dar cabo da sua propria existencia.

Hoje pela manhã, sem que ainda a familia do Dr. Moretson tivesse despertado, Jesuina dirigiu-se ao banheiro existente nos fundos da casa, e depois de haver, com uma corda, dado uma laçada no pescoço, dependurou-se num dos canos conductores de agua, e deixou-se cair.

Mais tarde, quando a familia despertou, foi Jesuina encontrada já morta.

O facto foi levado logo ao conhecimento da policia do 15.º districto, que seguiu para o local, tomando as providencias que o caso exigia.

O cadaver de Jesuina, após o exame local, feito pelo Dr. Moretson Barbosa, foi removido para o necroterio da policia, para a respectiva autopsia.

BANOL Dá vida forte ás crianças e aos velhos longa vida.

Discos Duplos Perfeita nitidez Casa Standard

Livre-nos Deus dos autos officiaes

Porque os fiscaes de vehiculos...

Um elegantissimo auto, desses que trazem as armas da Republica e, por isso mesmo, têm plena liberdade de correr, mesmo nos pontos mais movimentados, descia hoje pela rua da Carioca em velocissima carreira.

Os fiscaes de vehiculos, conhecedores que são dos seus deveres, apenas desviavam as gambias, sempre sensiveis, mesmo sob as rodas macias dos vehiculos que transportam as excellencias da democracia, e deixavam o auto voar...

Mesmo porque, era seu passageiro S. Ex. o Sr. general Pinheiro Machado!

Acontece que, justamente nessa occasião descia, tirada por quatro ronceiros muares, pela rua Uruguayana, uma carroça da Empreza de Transporte de Cargas e Mudanças.

A fatalidade fez com que os dous vehiculos, o elegante automovel do vice-presidente do Senado e a deselegantissima «andorinha» chegassem ao mesmo tempo ao largo da Carioca.

Era fatal o desastre.

O carroceiro ainda quiz vêr si evitava o cheque, mas, não encontrando da parte do motorista a mesma boa vontade, limitou-se a dar com o corpo fóra, deixando que os dous vehiculos se chocassem.

Havia, é facto, um fiscal de vehiculos parado na esquina em que se deu o desastre: mas esse fiscal, que é o de n. 72, da reserva, e por assim dizer o responsavel de tudo, desde que percebeu que o automovel conduzia uma excellencia, deu-lhe passagem, apezar de já ter feito signal de transito livre ao cocheiro da «andorinha».

Felizmente, além de um dos burros da carroça, que ficou sériamente contundido, não houve outras victimas a lamentar.

RESTAURANTE ITALIA
Rua da Carioca, 56

Engano desagradavel

Esbordoado como ladrão

João Villa, José Pedroso e João Pereira são lavradores e domiciliados na estação Braz de Pinna, da Central do Brasil.

Ha dias, a fazendola dos tres vinha sendo assaltada pelos ladrões, ficando entre elles combinada uma espera ao ratoneiro, que havia de pagar bem caro a sua audacia.

Esta noite elles se postaram em um ponto estrategico, e ali esperaram, armados de páo, a visita do ladrão.

Muito tempo decorreu, mas, afinal, envolto nas sombras da noite, appareceu á frente dos lavradores, o vulto de um homem.

Para elles era fóra de duvida que aquelle que para elles caminhava era o ladrão e assim que o vulto chegou a uma distancia propicia, os lavradores sairam do seu esconderijo e foram-no aggredindo a pauladas.

O aggredido gritou, bradou por soccorro, defendeu-se, implorou a piedade dos seus aggressores, que, surdos aos lamentos da victima, continuaram a distribuir pauladas, até que o vulto caiu ao solo e ahi ficou inerte, sem dar accordo de si:

Só então elles riscaram um phosphoro e á sua luz examinaram a phisionomia do homem, verificando que haviam surrado, não um ratoneiro, mas o lavrador Manoel Bittencourt, seu visinho, que estava semi-morto, no chão, tendo a cabeça e o corpo gravemente feridos pelas pauladas.

Consternados ficaram os tres lavradores e trataram de fazer conduzir o ferido para a sua residencia, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros.

Pela manhã, chegou o facto ao conhecimento da policia do 23 districto, que fez prender os estouvados individuos, trancafiando-os no xadrez respectivo, depois de convenientemente interrogados.

EXCELSIOR?! Esperem e verão.

Automobilismo

A PERSEGUIÇÃO AOS «CHAUFFEURS»

Assim não póde ser tomado a serio o regulamento

Estão sendo registradas varias violencias excusadas, que representam apenas uma obra indigna de perseguição.

O regulamento é bom. E' bom para ser cumprido rectamente e não como o estão fazendo cumprir certos espoletas da policia, instituição inçada de adherentes que a envergonham.

Não estamos fazendo accusações vagas. Vamos tratar de factos concretos.

O caso occorreu apenas a um auto — o de n. 368, da marca Pope.

Pela policia do 13º districto, aquelle auto foi multado por excesso de velocidade no passar ás 4,5 minutos da tarde do dia 13 de maio findo, na Praia da Lapa. Ora esse auto, segundo documentos que nos foram mostrados, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, estava ás ordens do Sr. Augusto José de Castro, morador á rua Costa Lobo n. 26.

Ainda no dia 22 do mesmo mez, o mesmo auto foi multado por ter, ás 6,20 da tarde, excedido a velocidade regulamentar quando passava na Avenida Rio Branco. Esse auto entretanto esteve sempre parado em frente ao Expresso Niemeyer, naquella Avenida, até ás 8,20 da noite, hora em que foi alugado ao capitão Conrado Niemeyer.

Acontece ainda que os dois autos estão assignados, como nos foi mostrado, por Antonio Ferreira da Fonseca.

Quem é este cavalheiro?

E' apenas um encostado da policia e que se intitula fiscal de vehiculos.

Tal é o modo lamentavel com que está sendo cumprido o regulamento de vehiculos.

Com taes violencias e injustiças desmoralisa-se a policia e fica tambem desmoralisado o regulamento que tem, apezar de tudo, previdencias muito razoaveis e que devem ser cumpridas á risca.

EXCELSIOR?! Dentro de poucos dias

Pedindo-se a Eduardo C. Sequeira, Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, elle enviará pelo correio um livro com noticias, modo de usar, etc. do maravilhoso *Peitoral de Angico Pelotense*. Dar endereço claro e preciso.

MANTEIGA sem colorante na LEITERIA MINEIRA — Galeria Cruzeiro — Telephone, 3.110.

VIRTUOSA FONTE AGUA LAMBARY MINERAL NATURAL

Banana-passa: Sobre-mesa excellente

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

Fernet-Branca —E' o melhor tonico—cura e regula a prisão de ventre.

O MOMENTO

O escandalo da prata

O «Diario Official» de hontem publicou finalmente documentos sobre o roubo formidavel da prata.

Não se sabe, ao lêr esses documentos, que mais admirar: si a audacia dos negocistas, si o cinismo do Governo! E' estupendo!

Ha muito tempo os ganhadores de dinheiro vêm investindo contra o Tezouro uzando da mesma arma: proposta de cunhajem no estranjeiro. Por que? Porque é «um negocio que dá muita marjem...» Além desa patifaria global inominavel que leza o paiz em 6 mil contos, ha as patifarias marjinais. A liga, por exemplo, da prata com o cobre é um admiravel capitulo para trabalheiras. Com um fiscal amigo, os fornecedores fazem a liga que entendem, e, or pouco de prata que tirem de cada moeda, o conjunto o lucro é grande.

Depois, ha a edição. Como saber que só foram realmente cunhadas 1.000 ou 2.000 moedas de tal valor? O cunho ali está. Uma boa gorjeta ao pessoal e dobra-se a parada!

E' uma mina... de prata!

Por todos esses motivos a cubiça dos negocistas se voltou ha muito tempo para esse negocio de tão «largas marjens...» Foi precizo que tivessemos o «honestissimo» governo do Marechal Hermes, com ilhas Franciscas e outras bellezas várias, para que o assalto se efetuasse com a inepcia criminoza do Sr. Francisco Salles e a ajuda interessada que a negociata encontrou!

Venceram os negocistas! Cedeu a porta do Tezouro ao roldão lamacento, em que vieram os interessados imediatos, com a malta de protetores ministeriais, senatoriais, jornalisticos e até femininos, que até das simpatias marechalicias serviram-se os negocistas!

Cambada de ladrões!

Varreu-se-lhes o pudor da face, mas o povo brazileiro não póde suportar semelhante afronta.

As mazelas da negociata vieram a publico. Si o Marechal Hermes não quizer ser tido como comparsa dessa ladroeira, só tem uma couza a fazer: declarar nulo o ajuste (méro ajuste), feito pelo Sr. Francisco Salles, por não ter sido transformado em contrato legal. Não ha paiz no mundo que não nos reconheça o direito de anular uma negociata dessa natureza, sejam quais forem as comunicações diplomaticas que dela tenhamos feito!

E' a unica couza que póde salvar o Marechal de ser envolvido francamente na onda de lama que essa tranzação encerra. Basta, para sua vergonha, que lhe imputem a aquiescencia que a ela deu e que se poderia justificar na ignorancia do que ela fosse.

Agora porém que a Nação inteira conhece o roubo, o Marechal só tem um meio de não ser cumplice: é anulal-o, custe o que custar!

M. M.

Discos Duplos Grandes novidades Casa Standard

Quereis um bom chá? Tomae o Formosa Oolong.---«Casa da India»---Ouvidor 57.

BANOL Dá energia aos velhos e robustece as crianças.

Elixir de Nogueira—Unico que cura syphilis

TAPEÇARIAS E MOVEIS finos por preços fóra de concorrencia, só na Casa Boiteux — Rua Uruguayana n. 31.

DIOXOGEN
Preventivo seguro e efficaz

LIBRERIA ESPANOLA
204, RUA SETE DE SETEMBRO, 204

COUSAS DA MARINHA

O conflicto entre o commandante da Defesa Movel e o chefe do estado-maior

Acerca da demissão, que hontem noticiámos, do director da Defesa Movel, pessoa conhecedora dos segredos da Marinha forneceu-nos as seguintes informações:

«Se não fosse o estado de absoluta irresponsabilidade em que se acha mergulhado o Sr. ministro da Marinha, verdadeiro prisioneiro de seus AMIGOS-URSOS, «os meninos do gabinete», que tudo podem e mandam, se a administração naval não viesse tendo uma «direcção anonyma», certo que se não daria o conflicto de que nos vamos occupar.

Quando se pensou, já tardiamente, em mandar navios ao Prata para commemorar o 25 de Maio, a grey palaciana apontou desde logo o joven commandante da Defesa Movel do Rio de Janeiro, candidato em evidencia para a proxima ascenção ao generalato, para essa retumbante commissão, mais um passo no caminho a fazer para lograr-se tão escandaloso provento, em detrimento de officiaes de reconhecido merito, como SILVADO E SILVINATO DE MOURA.

Sob o influxo marechalicio e de parceria com o illustradissimo capitão Reginaldo Teixeira, cujos prestimos são sobejamente conhecidos na Marinha, foi essa divisão sujeita ao Commando Geral da Defesa Movel, então a cargo do incipiente almirante Francisco Damião de Mattos. Desejoso de cortejar a um decahido — PAREDRO NAVAL — foi pedida a passagem para o «Barroso», do 2º tenente SYLVIO DE NORONHA, então embarcado no destroyer «Piauhy».

Não tendo podido o chefe do estado-maior attender a esse pedido, deixou então de passar para aquelle navio o official em questão.

Tendo partido a divisão naval para as aguas platinas, com surpresa verificou o estado-maior que o 2º tenente Sylvio havia partido no cruzador «Barroso», para cujo bordo fôra transferido, mediante ordem verbal, dada pelo telephone do palacio ao official do «Piauhy», pelo proprio commandante DAMIÃO DE MATTOS. Conhecedor de todo o occorrido, o almirante LINS, com a sua reconhecida solicitude, firmeza de principios e provado amor á disciplina, dirigiu-se a palacio e reclamou informações para, de accordo com ellas, poder agir no caso.

Consta-nos, com as precisas reservas, que o commandante Damião de Mattos ficou só, na questão, declinando todos, das responsabilidades que lhe pudessem advir, principalmente o sub-chefe da casa militar do presidente, sempre muito solicito nas campanhas em que póde agir ás occultas, contra o prestigio de seus velhos chefes.

Nestas condições ficou o commandante Damião de Mattos passivel das mais severas censuras disciplinares, pela evidente infracção das ORDENANÇAS em vigor. O acto de sua exoneração se explica, pois, deante de punição que naturalmente lhe deve ter sido imposta pelo chefe do estado-maior, «a bem de si mesmo e do prestigio de seu elevado cargo». Numa época do mais profundo desprezo pelas bôas normas de conducta e da mais accentuada «dissolução da disciplina militar», é caso para os mais rasgados elogios, o que acaba de fazer o chefe do estado-maior da Armada, principalmente quando sabemos que o seu acto de energia vae ferir a um dos PRINCIPES da dynastia reinante nesses infelizes BRASIS.»

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Modicidade de preço e obra bôa, encontrarão na MARCENARIA BRASILEIRA, rua da Constituição n. 11.

Bonecas Jumeau vestida em camisa e grande sortimento de brinquedos, velocipedes automoveis para creança na casa Grão Turco, Ouvidor 96.

Si o leitor tem alguma carta a registrar, não o faça

Não vale a pena

Vae se firmando, no Brasil, o habito de se registrar qualquer carta que tenha certa importancia. E o facto se explica pela crença geral de que os funccionarios do Correio tratam com menos desidia as cartas registradas, porque, quanto ás cartas simples, quando alguem lança alguma nas caixas postaes, tem quasi a certeza de que ella não chegará ao seu destino, tal a desidia que caracteriza o nosso Correio.

Essa desidia, porém, alastrou-se, extendendo-se até ás cartas registradas, como prova o caso seguinte:

O Sr. Pimenta de Mello & C. registraram aqui no Rio, no dia 18 de abril p. p., uma carta endereçada ao Sr. Carlos Frederico Xavier de Brito --- Praça 15 de Novembro 17--- Pernambuco. Acreditavam que assim podessem chegar ao seu destino os conhecimentos de embarque que ella continha.

Enganaram-se! A 11 de maio, a carta registrada estava no Amazonas e só chegou a Pernambuco no dia 22 desse mez.

Discos Duplos Trovas e musicas nacionaes---Casa Standard

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte

Pede-nos o Sr. Eduardo Araujo, empregado da casa Bromberg, Hacker & C., que tornemos publico não ter sido elle, mas pessoa de egual nome, a que figura no telegramma dirigido por alguns representantes do commercio ao Sr. Wenceslão Braz, sobre a questão das candidaturas.

BANOL Renova as forças e a vida dos tuberculosos.

Elixir de Nogueira—Cura rheumatismo.

Reclamam...

Da Saude Publica

Pedem-nos reclamemos do Exmo. Sr. Dr. director da Saude Publica contra o máo estado de hygiene em que se encontra a avenida á rua Marquez de Abrantes n. 86, em cujo pateo desde ha muito se amontoam as mais fetidas immundicies.

Carioca Club - L. Frugoni
Chapéos de Chile, guarda-chuva, bengalas e capas inglezas, a prestações de dois e tres mil réis.
O Pince-nez de Ouro — Carioca 28.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o coronel Antonio José Romon, capitalista.

—Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alipia A. Monteiro, esposa do Sr. Octavio A. Monteiro.

—Por motivo do seu anniversario, que passou ha dias, tem continuado a receber grande numero de cartões e telegrammas de felicitações, o Sr. Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção.

DR. ALOYSIO DE CASTRO. — Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina.

FESTAS

No Jardim Zoologico realisa-se depois de amanhã um grande festival em beneficio do Asylo Izabel.

LUTO

Falleceu hoje, ás 9 horas, o Sr. Camillo Martins Lage, negociante nesta praça.

O finado deixa viuva e quatro filhos.

Era sogro dos Srs. Henrique Uchôa Cavalcanti e Edgard Magalhães.

O seu enterramento realisa-se amanhã no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu esta madrugada em Icarahy, o sub-director da contabilidade da Marinha, capitão de fragata honorario Frederico de Castro Menezes.

O DIVINO ENCANTO
Que procuraes na vossa esmerada toilette para fazer realçar todos os vossos reaes encantos
CONSEGUIREIS USANDO UNICAMENTE
O PERFUME CŒUR DE DULCE

Club Patek-Philippe — Chronometro para senhoras—Relojoaria Gondolo.

OS DESASTRES

UM CARREGADOR ATROPELADO

A falta de policia é flagrante e parece tornar-se em verdadeira crise, de dia para dia.

Para prova dessa asserção temos o desastre occorrido na travessa do Mercado, a uns dez passos da delegacia do 1º districto.

Cerca de 8 horas da manhã, passava na referida travessa, o carregador Arthur Pereira, de nacionalidade portugueza, de 34 annos, e residente á rua Machado Bittencourt n. 82.

O caminhão n. 4.462, que na occasião ali passava vertiginosamente o atropelou, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo e joelhos, além de varios ferimentos na face.

O carroceiro fugiu escapando assim á acção da policia.

O ferido, após ser medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

As crianças dão-se maravilhosamente bem com o *Peitoral de Angico Pelotense*, quando estão com tosse, bronchites, resfriados, etc. Exigir — o *Pelotense*.

CHOQUE DE VEHICULOS

Conduzindo uma carroça, descia hoje pela rua Visconde de Itauna, o portuguez Adriano Lopes, residente á rua Barão de Mesquita n. 674, quando surgiu em seu caminho o bonde da linha Andarahy, regulamento 86, tabella 46, dirigido pelo motorneiro Antonio Rodrigues.

Não tendo tempo de se desviar, ficou Adriano comprimido entre a carroça e o bonde, recebendo varias contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia do 9º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

SANAGRYPPE
Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo. Procurem nas pharmacias. ALMEIDA CARDOSO & C.

A'S PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ JA' OS AUTOS FAZEM VICTIMAS

O leiteiro Francisco Pereira dos Santos descia hoje ás cinco horas da manhã pela rua do Cattete, empurrando sua carrocinha de leite, quando appareceu, em sentido contrario e com excessiva velocidade, um automovel de praça.

Apezar de ter tentado fugir ao truculento vehiculo, recebeu o pobre leiteiro um formidavel tranco, indo parar á distancia.

Seriamente contundido e apresentando symptomas de um ameaço de congestão cerebral, foi Francisco Pereira levado para a Assistencia, de onde, depois de convenientemente medicado, o mandaram para sua residencia, á rua Evaristo da Veiga n. 67.

A policia do 6º districto soube do facto, mas outra cousa não poude fazer senão registral-o.

Discos Duplos Para qualquer gramophone---Casa Standard

UM HOMEM MORTO E OUTRO FERIDO

Na Estrada de Ferro

Nada menos de dois desastres occorreram hoje pela manhã ao longo da linha dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O primeiro desses desastres, deu-se proximo á estação do Rio das Pedras e delle foi victima o operario Victorino Lopes.

Este atravessava, despreoccupado, a linha, quando foi pilhado pelo expresso mineiro, ficando completamente esphacelado pelas rodas do comboio.

Victorino era residente á rua Carlos Xavier n. 68 e o seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial, com guia do commissario de serviço no 23º districto.

O outro desastre passou-se na estação de D. Clara.

O trem SM 172, que por ali passava, colheu Bento Amaro, tambem morador á rua Carlos Xavier n. 29, atirando-o a grande distancia.

O pobre homem teve o pé esquerdo esmagado, soffrendo, além disso, contusões graves e generalisadas pelo corpo.

A policia do 23º districto soube do facto, fazendo recolher o ferido á Santa Casa, depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

MOVEIS A PRESTAÇÕES
N' A Mobiliadora
S. José 72. Teleph. 3.600

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A LUTA DAS CANDIDATURAS

UM DIA DE SIMPLES ESPECTATIVA

O Sr. Wenceslão Braz continúa em fóco

A situação continua — ou melhor — voltou a ser de incertezas e de repentinas mudanças. O que se póde noticiar com precisão é que nada ha de positivo nos circulos que cuidam de politica... As mais graves noticias são formalmente contestadas, verificando-se não raro que ellas não passam de «trues» para armar ao effeito. E' assim que se põe em duvida que o Sr. Rodrigues Alves tenha telegraphado, nos termos que foram publicados, dando apoio formal á chapa Campos Salles-Wenceslão Braz, como ha quem affirme que «viu» esses telegrammas.

Com quem a verdade?

Assim, mais um dia correu sem que a situação politica soffresse grande modificação.

Era opinião geral que ou a Colligação recusará decididamente a chapa do P. R. C., scindindo-se então a bancada mineira, ou o proprio Sr. Wenceslão Braz fará dentro de algumas horas a declaração categorica de que recusa a vice-presidencia. Tivemos mesmo a informação de que a reunião dos colligados tem sido adiada porque se espera a todo o momento essa declaração, evitando-se assim dissensões que aproveitariam aos adversarios.

Quanto á eleição da mesa da Camara, nada foi tambem decidido ate hoje.

A candidatura Ruy Barbosa no Senado

Ha muitos dias já que vimos registrando o desejo ostensivo por parte de pinheiristas e colligados em lançarem a candidatura do Sr. Ruy Barbosa, como a unica insophismavelmente representativa da aspiração nacional na sua mais rigorosa expressão.

Um facto hoje occorrido no Senado veiu corroborar eloquentissimamente essa nossa impressão.

O Sr. senador Hercilio Luz, por acaso na portaria do Senado quando chegou um portador com um masso de impressos em que se continha uma resumida polyanthéa ao Sr. Ruy Barbosa, teve a lembrança feliz de mandare collocar um exemplar em cada cadeira de senador.

Isso foi causa das mais enthusiasticas manifestações em torno do nome do grande brasileiro, ouvidas por nós em todas as rodas de que nos approximámos.

Quem é Ruy Barbosa» era o titulo do impresso.

— Quem é Ruy Barbosa? — commentava, por exemplo, o Sr. Coelho e Campos — Ruy Barbosa é Ruy Barbosa.

— E' o unico — dizia v. g. o Sr. Ellis.

— E por que — perguntava outro — não se o acclama?

— E' muita luz...

— Luz não faz mal nunca.

— Ruy é como Moysés a guiar os hebreus ao Chanaan, mas com o caminho interceptado pelo calhão Campos Salles-Wenceslau.

Nesta ordem de considerações ouvimos palavras de varios senadores, mesmo dos mais cégos serviçaes do Sr. Pinheiro Machado.

E se confidencialmente um ultra-colligado vinha-nos dizer que, a Colligação está prestes a lançar o nome do chefe da campanha civilista, um pinheirista em seguida segredava-nos que o unico obstaculo para que o P. R. C. o lance é a resistencia do marechal Hermes.

O colligado accresta: pinheirismo fala muito no Ruy; é plano para nos amedrontar agora com a opinião publica como antes nos ameaçava com a espada do Dantas Barreto.

Por seu lado o pinheirista argumenta: Colligação apresentar Ruy? Que sonho! Fique sabendo que o Dantas não tolera semelhante idéa, nem o Nilo, nem o Junqueira, nem mesmo o Bueno Brandão, nem Bias, nem Sabino. E' piano.

Mas pessoalmente para cada um delles Ruy Barbosa é a unica solução, a sua eleição seria uma apotheose, seria a victoria da opinião publica, o reerguimento do Brasil, a gloria da Republica!

A idéa do Sr. Hercilio Luz teve essa virtude: mais uma vez, os senadores disseram o que fariam ou o que poderiam fazer se fossem homens livres...

Apontamentos para a historia

O Dr. Nuno de Andrade, ex-director da Saude Publica e director actual da Caixa de Conversão, é muito assiduo no Senado, dando sempre preferencia ás palestras intimas na salinha do café.

Hoje, emfim, chegou o dia venturoso de se divulgar uma de suas conversas. Foi a de hontem, em que o Dr. Nuno esteve excessivamente eloquente, pena sendo que não fizesse de tudo o que contava uma de suas tão apreciadas e saudosas chronicas, como as que tão brilhantemente redigia para o «Paiz», vae para tres annos.

Fazendo, com aquelle seu «savoir dire», um retrospecto de cousas passadas, o Dr. Nuno denunciou, com a sua reconhecida autoridade, que o autor do programma do P. R. C., foi o Sr. João Lage: os que o subscreveram assignaram-no de cruz.

Depois das exclamações de surpreza dos que o ouviam, o Dr. Nuno contou mais:

O marechal, desde a organisação do P. R. C., deixou de ser o presidente da Republica. S. Ex. era apenas uma especie de «Dous de Páos»; a sua assignatura era uma formula sem valor. O verdadeiro referendador dos actos governamentaes era o Sr. Urbano Santos representando o directorio do P. R. C. Não se consummava uma nomeação sem o visto do senador maranhense, sendo por isso que muitos actos do governo, como é publico, ficavam ás vezes sem effeito. Era que por um descuido, não o submettiam ao Sr. Urbano.

Essa descoberta vem a talho de foice: os pinheiristas não sabem mais o que hão de fazer para se exonerar das responsabilidades dos massacres do Norte, contra os quaes, mesmo acossado pelos discursos do Sr. Glycerio, o Sr. Pinheiro nunca teve a coragem de dizer uma unica palavra...

Um parlamentar parte para Itajubá

Sabemos ter partido para Itajubá uma pessoa encarregada de expôr ao Sr. Wenceslau Braz os ultimos acontecimentos e entregar a S. Ex. uma carta, em que membros da Colligação affectam a solução da crise politica ao proprio Sr. Wenceslau, que declarará si acceita ou não a vice-presidencia.

A colligação e o Sr. Wenceslão Braz — Um dia de espectativa

O dia politico foi ainda hoje indecifravel. Os deputados do P. R. C. que foram á Camara, pouco se demoraram ali. Os colligados tambem não passaram das 4 horas da tarde.

A physionomia politica foi de cansaço. O assumpto, demorando-se mais de tres dias, como agora, com a chapa Campos Salles-Wenceslau, torna-se frio. Não sendo dada ainda a resposta da Colligação á essa proposta, mas sabendo-se já a opinião de cada um de per si, dos «leaders» colligados, acontece tornar-se enfadonho o assumpto aos proprios que têm que dizer sobre o mesmo.

E' disso que já se queixam os paredros colligados.

A um delles, a quem pedimos novas, offereceu-se occasião para dizer:

—Está amadurecendo o caso.

O Sr. Junqueira, «leader» mineiro, apenas nos adiantou que o Sr. Wenceslau não havia acceitado, como se tem dito, a vice-presidencia.

Essas informações davam a entender que seria mesmo nesse sentido, isto é, que seria mesmo uma declaração categorica de S. Ex. que se estava elaborando, de forma a não ser necessaria qualquer manifestação dos «leaders» que resolvesse por si a questão já por si resolvida, por tal forma tão radical.

O aspecto que apresenta a questão de candidaturas é, assim, tão confuso, como no primeiro dia em que ella nasceu.

—

Para hoje não estavam marcadas novas reuniões.

Para amanhã, ao que se diz, nada tambem foi marcado, notando-se até como que muito bôa vontade no sentido de ser passado mais um dia na espectativa.

Alguns deputados combinaram uma visita á villa Orsina, propriedade do deputado fluminense Manoel Reis, em Maxambomba.

Só segunda-feira, portanto, voltará a ser agitada a politica, de forma a poder apparecer alguma cousa nova nesse intrincado e magno assumpto...

Se não estourar por ahi alguma grande surpreza.

O Sr. Vianna do Castello affirma a existencia dos telegrammas do Sr. Rodrigues Alves

A' tarde chegando-nos aos ouvidos que o Sr. deputado mineiro Vianna do Castello sabia da existencia de telegrammas do Sr. Rodrigues Alves sobre a candidatura do Sr. Wenceslão Braz, procuramol-o e o ouvimos a respeito.

Na palestra que travámos e foi assistida pelo Sr. Camillo Prates, disse-nos S. Ex. que realmente havia dois telegrammas do presidente paulista sobre a chapa Campos Salles-Wenceslão.

Esses telegrammas foram passados hontem ás 8 e meia horas da noite ao Sr. general Pinheiro Machado, que os recebendo os passou ao Sr. senador Bernardo Monteiro, de Minas.

Nesses telegrammas, que foram lidos pelo seu collega de bancada Sr. Carneiro de Resende, companheiro de casa do senador mineiro e do Sr. Sabino Barroso, o Sr. Rodrigues Alves disse ao Sr. general Pinheiro Machado que São Paulo apoiava a referida chapa, no primeiro, e que telegraphara á bancada paulista recommendando-lhe que apoiasse essa mesma chapa, no segundo.

As conferencias na Camara — Entra em scena o cunhado do Sr. Wenceslão

No gabinete do presidente estiveram reunidos os membros da commissão executiva do P. R. M. com a presença do cunhado do Sr. Wenceslão Braz.

Não transpirou nada dessa reunião.

O cunhado do vice-presidente muito alegre só nos disse que dentro de poucas horas «a situação estaria resolvida airosamente».

Passára um telegramma ao seu cunnado e espera resposta.

Emquanto se realisava a reunião dos mineiros o Sr. Mario Hermes conferenciava com um filho do Sr. Bueno Brandão. Isto deu motivo a que um deputado dissesse:

— «Cada qual puxa braza para a sua sardinha».

Politica pernambucana

A eleição de deputado pela vaga aberta com a morte do Sr. Rego Medeiros vae dar motivo á mutação na politica pernambucana.

O P. R. C. apresentou candidato o Dr. Sergio de Magalhães, actualmente deputado estadual. O Dr. Sergio, que é dantista, deixara a situação dominante para reorganisar o P. R. C., em Pernambuco, arrastando comsigo alguns elementos.

O governador apresenta o Sr. Gonçalves Maia.

Os rosistas, deixando de apresentar o Sr. Estacio Coimbra, apresentarão o Sr. Dr. Antonio Austregezilo, o conhecido professor que é clinico nesta capital.

A sessão da Camara — Um voto de pezar, o attentado do Ceará e mais nada

A sessão foi aberta com a presença de sctenta e um deputados, sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O Sr. Pereira de Oliveira pediu e obteve um voto de pezar pela morte do Sr. Dr. Candido Valerjano da Silva Freire, juiz seccional de Santa Catharina.

O Sr. Thomaz Cavalcanti falou sobre a politica cearense. Disse que no Ceará não ha a menor garantia de vida, para os adversarios do respectivo governador.

Leu telegrammas já publicados sobre a eleição para vice-governador.

Afinal tratou do attentado de que foi victima o Sr. deputado Gentil Falcão e perguntou quaes as providencias tomadas a respeito pela Camara.

A sessão foi levantada ás 2 horas e 15 minutos já com a presença de noventa deputados.

O Sr. Estacio vae ser recebido festivamente no Recife

RECIFE, 13 (A. A.) — Os partidarios do Dr. Rosa e Silva preparam festiva recepção ao Dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado, por occasião do seu desembarque.

O «Diario de Pernambuco» diz que elementos extranhos ao partido planejam perturbar essa recepção e pede providencias ao general Dantas Barreto, governador do Estado, cujo governo enaltece.

O Sr. Pinheiro ter-se-ia lembrado do Sr. Enéas para a vice?

BELEM, 13 (A. A.) — O «Estado do Pará» noticia que corria hontem na Camara dos Deputados dahi que o general Pinheiro Machado lembraria o nome do Dr. Enéas Martins, para vice-presidente da Republica.

O Sr. Seabra não é infenso á candidatura Ruy

BAHIA, 13 (A. A.) — O «Correio de Alagoinhas» lançou a candidatura Campos Salles.

O Dr. J. J. Seabra, sendo intervistado pelo «Jornal Moderno», a respeito da candidatura Ruy Barbosa, declarou que essa será apoiada desde que seja apresentada pela Colligação.

O Brasil nos Estados Unidos

O deputado Coelho Netto propõe uma demonstração de gratidão ao Congresso Americano

O Sr. Coelho Netto apresentou hoje á Camara, o seguinte requerimento da commissão de diplomacia daquella casa do Congresso:

«Propomos que, por intermedio da mesa, a Camara dos Deputados, por telegramma, demonstre ao Congresso Americano a gratidão do povo brasileiro pela gentileza com que foi acolhido no territorio dos Estados Unidos o Dr. Lauro Muller, embaixador da Republica Brasileira em missão de amisade.

(A) Coelho Netto, Osorio, Augusto de Lima, Aristarcho Lopes, José Tolentino.»

Depois justificando-o, disse, como presidente daquella commissão:

O procedimento gentil do nobre povo americano impõe-nos esta cortezia. O tempo é de hostilidades — os homens entreolham-se como inimigos, as nações acobertam-se suspeitosas de ataques — as nuvens que abrumam os horizontes são condensadas com o fumo das batalhas. Assim, mais realça a generosidade americana contrastando com o terreno aspeito do mundo em armas.

Emquanto a guerra atróa o Occidente, a America festeja fraternalmente a embaixada de paz.

E feliz foi a escolha do governo, destacando para a missão de amizade o nosso chanceller.

O Dr. Lauro Muller é, dos politicos da Republica, um dos que mais apreço lhe merecem.

Moço, surgiu na acção como militante, na manhã gloriosa de novembro e, desde essa data, nunca mais afastou de si a responsabilidade da sua Patria.

Representante do seu Estado, nas duas casas do Congresso, soube impor-se aos seus concidadãos, pelo trabalho activo e pelas virtudes civicas.

Ministro da Viação, foi um dos reformadores da cidade, o primeiro a expungil-a das enfermidades coloniaes, concorrendo poderosamente para o seu saneamento.

Chamado a succeder o grande Rio Branco, mantém a grande pasta do heróe da integridade nacional com o mesmo brilho que nelle espalhava o espirito que é, hoje, um fulgor na Historia.

Homem de estudo, caracter limpido, virtude diamantina, patriotismo inflexivel, o Sr. Dr. Lauro Muller está bem no posto de embaixador do Brasil e, á sombra da nossa bandeira desfraldada gloriosamente sob o céo da America, representa, honra para nós, a nossa cultura; e as homenagens que lhe prestam o governo e o povo americano são louvores á nossa patria, cuja divisa é e será sempre — pela paz e pela fraternidade.»

Quando o representante maranhense teve a palavra, foi cercado pelos seus collegas, que o cumprimentaram ao terminar a sua bella oração.

O coronel de engenheiros José Faustino da Silva, cujo estado de saúde continua a inspirar serios cuidados, pediu reforma, segundo constaua hoje no quartel-general.

Uma chata apprehendida com contrabando

Os Srs. João Camuyrano & C. propuzeram ha tempos no juizo federal da 2ª vara uma acção, reclamando uma indemnisação por haver sido apprehendida a chata "Martha" com um contrabando. E como a chata estivesse ao serviço da firma Southerland & C., foi esta condemnada por sentença de hoje a pagar, não só o valor da chata — 18 contos de réis — como tambem o respectivo aluguel.

Um telegramma do Sr. Lauro Sodré

Commentou-se hoje muito no Senado um telegramma que o Sr. general Dr. Lauro Sodré teria passado ao capitão J. da Penha, por motivo do seu anniversario natalicio, e concebido nos seguintes termos:

«Mossoró — J. da Penha — Sinceras e cordiaes saudações a quem tanto deve a regeneração moral da patria brasileira — Lauro Sodré.»

O Conselho abre creditos, mas, pelo que parece, não quer emprestimos

O Conselho Municipal na sessão de hoje, approvou o parecer abrindo o credito extraordinario de 28:547$ para occorrer ao pagamento da impressão dos "Annaes de 1909" e do "Novo Manual dos Intendentes", e os projectos concedendo seis mezes de licença a Alfredo Costa, e abrindo ainda os creditos extraordinarios de.... 863:427$ para occorrer ás despezas que menciona.

Foi adiada a discussão do projecto que autorisa um emprestimo de 2o mil contos para o emprehendimento de obras contra as inundações nesta cidade.

O soldado do Exercito Thomaz Faria, do 1º batalhão de infantaria, hoje armado de uma foice, entrou na venda da viuva Lydia Freitas, sita á estrada da Fontinha, em Rio das Pedras, e depois de espatifar tudo quanto encontrou pela frente, como garrafas, copos, balcão, etc., tentou assassinar a dona da casa.

Muitos populares então, nesse momento, tiraram a victima das mãos do bandido, dando nelle uma valente surra, de que resultou ficar com varios ferimentos na testa, cabeça e corpo.

Afinal o desordeiro foi ainda preso depois de curado.

A esse seu acto, segundo disse, foi levado por vingança, pois os filhos de Lydia, ha um mez, deram uma «tunda» em dous ladrões, seus amigos...

A eleição do Amazonas

O PLEITO SERA' ANNULLADO?

O Sr. Barbosa Lima terminou hoje perante a commissão de poderes do Senado o seu interessante trabalho de contestação ao diploma do Sr. de Teffé.

O Sr. Gabriel Salgado, que defenderá o diploma Teffé pediu o praso de quatro dias para responder.

Ao que corria, a maioria da commissão, por motivos politicos, está disposta a votar pela annullação do pleito.

Uma praga temivel

Chegam ao Rio mais nove machinas "caga-nickeis"

APROVEITEM O JOGO FRANCO !

Frequentemente estão chegando ao Rio novos sortimentos das terriveis machinas «caça-nickeis».

A policia sabe disso e cala-se. O jogo é franco e o Sr. ministro do Interior ainda não deu ordens em contrario.

E' uma vergonha!

Hoje sairam da alfandega mais nove «caça-nickeis», oito grandes e um menor, vindos de Buenos Aires, que é uma cidade policiada, pelo «Arlanza».

A preciosa bagagem, que veiu com o passageiro Francisco Erga, pagou de direitos 6698700, positivamente uma ninharia attendendo-se ao fabuloso lucro que os seus exploradores auferirão.

As machinas foram acondicionadas em uma carroça, cujo conductor recebeu ordem de as levar para a rua Marechal Floriano n. 251.

Uma nota curiosa:

Quando o reporter d'A NOITE tomava notas sobre os «caça-nickeis», um funccionario da Alfandega perguntou-lhe:

— O senhor é da policia?

— Não, senhor.

— Ah! logo vi. A policia não prohibe isso...

O JURY

Foi julgado no Tribunal do Jury João Sabino de Freitas, que no dia 10 de março do anno de 1911, na rua General Severiano, proximo á da Passagem, após uma discussão por causa de mulheres, com Octavio José de Souza, vibrou neste uma facada que lhe causou a morte.

O concurso na policia

O Sr. ministro da Justiça designou hoje os professores da Faculdade de Medicina Drs. Raul Leitão da Cunha e João Benjamin Ferreira Baptista para fazerem parte da commissão examinadora do concurso que terá inicio no dia 16 do corrente para provimento de uma vaga de medico legista da policia.

A mesa examinadara será presidida pelo Dr. Rego Barros, director interino do gabinete.

No Senado nada houve

Presidiu o Sr. Pinheiro Machado. O expediente não teve importancia. A ordem do dia não constava de cousa nenhuma.

Reforma de official de marinha annullada

Por sentença do juiz da 1ª vara federal foi annullada a reforma do 1º tenente da Armada Luiz Carlos de Carvalho.

Assim decidiu aquelle magistrado por terem sido proteridas formalidades indispensaveis, pois não ficou provada a incapacidade physica daquelle official, facto que deveria ter sido verificado com a sua transferencia para a reserva afim de ser inspeccionado.

O Sr. ministro da Justiça mandou pagar 15 contos ao Sr. Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, pelo seu trabalho de organisação do plano de projecto com a divisão em partes e respectivos capitulos do Codigo Penal da Republica.

Fardos de alfafa á costa

Em Nictheroy

Appareceu hoje ás 8 horas da manhã na enseada dos logares denominados Vallonguinho e Cabacciro, em Nictheroy, grande quantidade de fardos de alfafa.

Levado o facto ao conhecimento da subdelegacia de policia do 2º districto, foram arrecadados 68 volumes daquella forragem.

Não sabe a policia fluminense si se trata de algum naufragio.

A festa do Exercito á Marinha

Continuam os preparativos para a grande festa sportivo-militar que o Exercito offerece á Marinha no proximo domingo.

Uma commissão, composta dos Srs. generaes Marques Porto, Souza Aguiar, Caetano de Faria, Tito Escobar e Silva Faro, irá buscar no Almirantado o Sr. ministro da Marinha e todo o Estado Maior da Armada, acompanhando-os até ao campo de S. Christovão, onde se realisará o certamen.

A festa começará a uma hora da tarde.

O concurso na secretaria de Justiça

O presidente da mesa examinadora do concurso para o preenchimento de duas vagas de terceiros officiaes na secretaria do Interior entregou hoje ao Sr. ministro da Justiça a ordem da classificação de todos os candidatos.

Obtiveram primeiro e segundo logares os Srs. A. Lopes da Costa e Lucas de Moraes Castro.

As acções das Docas da Bahia voltaram a cair

Os negocios de hoje foram insignificantes, vendendo-se 100 acções a 91$, 100 a 93$ e 50 a 93$500, quando hontem obtiveram ellas em sua maioria o preço de 95$ e houve até compradores a prazo.

Hoje, porém, cairam, fechando a Bolsa com vendedores a 91$ e compradores a 88$000.

Um grande incendio em S. Paulo

Cerca de mil contos de prejuizo

S. PAULO, 13. (A. A.) — Hoje ás 2 horas da manhã manifestou-se um collossal incendio no predio da avenida Tiradentes, n. 2, onde estão estabelecidos os Srs. Falchi Papini & Cia., com fabrica de doces e caramelos e deposito de generos nacionaes e estrangeiros de secos e molhados por atacado com capital superior a mil contos. O fogo começou num barracão que servia de deposito, communicando-se á casa das machinas e ao deposito dos generos. Os prejuizos são superiores a 800 contos, e os seguros montavam a 600 contos.

Só ás tres horas e meia foi dado o aviso ao Corpo de Bombeiros, que não poude extinguir logo o fogo, devido á deficiencia dos registros de agua que não forneciam agua em quantidade sufficiente para dominar o fogo que tomou logo proporções assustadoras.

O serviço de extincção começou ás 4 horas da manhã, terminando ás 11 e meia e foi feito pelos quarteis, central, oeste e norte, com o auxilio de 74 praças e de todos os officiaes de bombeiros, ficando feridos um official e tres praças de bombeiros.

A policia abriu inquerito. Um visinho affirmou que hontem ás 11 horas da noite caiu uma mécha de balão sobre o telhado do predio. A' hora adeantada de fechar o armazem do Pary, a casa retirou 4 vagões de mercadorias, levando-as para o deposito.

Não foram encontrados o guarda nocturno particular e o cão que ficavam guardando a casa á noite.

O cadaver da Sta. Avegno seguiu para Montevidéo

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A bordo do vapor "Eolo", seguiu hoje para Montevidéo o cadaver da senhorita Irma Avegno, que vae acompanhado por diversos membros da sua familia.

Os ladrões de objectos d'arte

A policia consegue prender uma quadrilha

De ha muitos dias que a policia estava no encalço de uma quadrilha de ladrões que ultimamente estava agindo no centro da cidade e cuja especialidade era furtar objectos de arte.

Essa quadrilha tinha já operado nas galerias Rembrandt e Brasil, sitas á galeria Cruzeiro, de onde retiraram quadros e estatuetas de custoso preço.

Essas casas e a da rua Gonçalves Dias n. 15 foram bastante desfalcadas, não podendo ainda dar o quantum, devido ás difficuldades de um balanço.

Denunciado o caso á policia, esta poz-se em campo, sendo incumbidos das investigações os agentes Januario e Arthur Fonseca, da terceira delegacia auxiliar, que bem desempenharam as determinações do Dr. Antonio Eulalio Monteiro.

Esses investigadores descobriram em um club da rua do Espirito Santo varios objectos dos roubados, e de indagação em indagação, vieram a descobrir os individuos que os haviam vendido e que declararam terem os objectos sido apprehendidos como contrabendo na Alfandega e vendidos em leilão.

Presos esses individuos, veiu a se descobrir tudo.

A grande quadrilha era composta de oito membros. Desses a policia conseguiu prender Alexandre Gomes da Silva, José Ivo da Costa, Manoel Washington, Alberto Sabrosa e Celso Branco Alves.

Proseguindo suas diligencias, a policia apprehendeu os seguintes objectos.

2 estojos de sondas urethraes, 1 quadro representando «A ceia do Senhor», em alto relevo, 2 porta-copos, uma estatueta de bronze, representando Lola, da «Cavalleria Rusticana», uma estatueta tambem de bronze, representando uma vendedora de uvas; uma estatueta de bronze de um jockey junto de um cavallo; 1 S. José de bronze, 1 Hercules e cinco ricos cortes de sedas finissimas.

Alguns desses objectos já foram reconhecidos.

A policia espera ultimar as diligencias e apprehender todos os objectos roubados pela numerosa quadrilha.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 291, extrahida hoje:

22107..... 20:000$000

7910.....	3:000$000	19044.....	1:000$000
16752.....	1:500$000	21283.....	1:000$000

Premios de 200$000

7901	4569	11136	21429	6985
24258	21055	3724	8508	1792
15014	3131	7829	12151	17005

O BICHO

Resultado de hoje

Antigo.....	107	Aguia
Moderno.....	983	Touro
Rio.....	866	Macaco
Salteado.....		Carneiro

Em exposição, agora, as Ultimas novidades da Moda recebidas de Paris:
Costumes Tailleurs
Vestidos de Passeio
Vestidos de Theatro
Manteaux
Chapéos, etc.
VISITE O PARC ROYAL

BELLISSIMOS VESTIDOS DE LINGERIE ARTIGO FRANCEZ
a 50$000
Visitem a LA MAISON ROUGE
37 — RUA DO THEATRO — 37
Telephone n. 683

Automoveis Decauville
Em stock
DOUBLE PHAETON TAXI
Rua General Camara n. 113
WELLISCH, IRMÃO & C.

Vinhos Bordeaux, Verde, Virgem, Collares, etc, etc.
Recebidos directamente, entregues a domicilio
27 — PRAÇA TIRADENTES, — 27
Telephone 693

GARAGE MERCEDES
AVENIDA GOMES FREIRE, 52 a 56
Telephone 438—Central
Autos de Luxo, para passeios, casamentos e baptisados

Sensacional!!!
Leite Puro em Pó
Importado da Normandia
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Recommendado pela classe medica
30 % mais barato que o leite commum
O MAIS AGRADAVEL AO PALADAR!
Depositarios geraes:
Costa Pereira, Maia & C.
RUA DO ROSARIO N. 65

LEITE PURO EM PÓ — Importado da Normandia — Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & C. — RUA DO ROSARIO, 65 — Rio de Janeiro.

Dr. Eliazio de Couvêa PROFESSOR DA FACULDADE, consultas privadas diarias a dentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta á rua da Assembléa 26, das 2 ás 5 e a tarde: consultas gratuitas no Hospital da Misericordia das 8 ás 10 da manhã.

Sociedade Anonyma de Pecullios "A Familia"
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
Não se tendo realisado em 5 do mez corrente a assembléa convocada para esse dia, por motivo de força maior, usando da faculdade concedida pelo art. 121 do decreto n. 434, de 4 de junho de 1891, e artigo 23 dos Estatutos, e atendendo á situação anomala em que se acha a companhia, pela renuncia da quasi unanimidade dos directores, convidamos todos os Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que se realisará no proximo dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, em uma das salas da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março, para o fim de deliberarem sobre o provimento dos cargos da administração e sobre a gestão da sociedade no momento actual, e bem assim quanto ao disposto nos arts. 5º, 7º, 9º e 12 a 18 dos estatutos.
Devendo-se nesta assembléa cogitar de assumptos de magna importancia, reputamos de grande conveniencia o comparecimento dos Srs. mutualistas, na conformidade do art. 25 dos estatutos da sociedade, á mesma assembléa.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1913. — Os membros do conselho fiscal: Luiz M. Pinto de Queiroz e José Ramos Nogueira.

50$ 60$ 70$
Ternos de casemira sob medida, finissima lã, forros superiores no rigor da moda na
ALFAIATARIA BRITANICA
56 — Praça Tiradentes — 56
(Proximo ao Cinema Paris)

Pianos The Ideal
AUTOMATICOS: no intuito de se tornar conhecida a superioridade dos pianos automaticos THE IDEAL, não só em vezes como em construcção solida e moderna, a fabrica deliberou vender 10 pianos a preço reduzido e facilitar aos Srs. compradores o modo de pagamento. Ribeiro Dias & C. Rua G. Camara n. 117. Telephone 1544, central.

NEAVES FOOD — Para creanças de peito, mães que estejam amamentando, Diabeticos, e os velho por ser de facil digestão

Negocio de occasião
Vende-se um
CUINDASTE MOVEDIÇO "VIAJANTE"
da capacidade de 3.000 kilos, proprio para usinas, estaleiros ou armazens. Novo em folha.
Francisco Vilmar
Benedictinos n. 1 — Caixa Postal n. 28

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra
A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, methrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações de prostata. Drog. Giffoni — 1º de Março, 17.

DA PLATÉA

O Theatro Nacional

ENTÃO, QUANDO SE FAZ?

O Conselho Municipal, que agora deve estar um pouco folgado dos incidentes politicos, já tem tempo de sobra para pensar a serio na regeneração da nossa arte dramatica, dotando a cidade com o Theatro Nacional.

O theatro, em toda a parte do mundo, é um incentivo para as industrias, ao mesmo tempo que fomenta o progresso e a actividade dos grandes capitaes.

Como elemento educativo o theatro tem uma grande influencia no animo do povo. Todas as grandes conquistas sociaes passaram primeiro pelas theses expostas no tablado. Espelho da vida é o theatro o verdadeiro espelho da civilisação de um povo, é o seu resultado glorioso.

Entretanto nós não temos nada disso, porque em materia de theatro, limitamo-nos a construir um bello edificio.

E' como si tivessemos uma bella gaiola para o canario azul que anda vagabundando no rozeiral do visinho...

Os artistas nacionaes, sem theatro, sem garantia alguma appellam para os espectaculos por sessões, alguns dos quaes são lamentaveis arremedos de espectaculos com que se procura destruir o bom gosto do publico.

E tudo isso por que?

Porque o Theatro Municipal, essa joia lapidada pelo Sr. Dr. Chico Passos, e que custou a bagatella de 15.000 contos, está preso a um contrato em que esse edificio é entregue á La Teatral inteiramente «de graça»!

Explore, muito embora, a La Teatral, o Municipal de graça. Receba ainda amaveis subvenções para nos trazer os bailados russos, mas e de uma formidavel injustiça, desprezar os artistas nacionaes, entregues aos seus proprios recursos, quando temos todos os elementos para se fazer a obra da nossa regeneração dramatica.

Além disso a Prefeitura e o Conselho Municipal contrahiram uma obrigação moral em crear agora, definitivamente, o Theatro Nacional.

O dinheiro que deram para as experiencias realisadas no Theatro Municipal não foi dispendido para fazer «fita», foi para se tirar um resultado positivo — ou favoravel ou contra a criação do Theatro Nacional. Ora, as duas experiencias foram felicissimas: demonstraram flagrantemente que o que falta para se fazer o Theatro, definitivamente, é apenas a lei que o estabilise em bases solidas, sem influencias de politicagem, sob uma direcção honesta e competente.

E' pouco e é muito o que falta. Está apenas na vontade do Conselho fazer isso. Por que demora essa resolução? O Theatro Nacional tem que se fazer. Pois se ha de se fazer amanhã, faça-se hoje. E' já uma obra que fica prompta nesta terra em que cousa alguma é capaz de passar além do projecto...

Primeiras

Os saltimbancos», no Lyrico

A velha peça do maestro Louis Ganne ainda tem o condão de dar ao Lyrico casas regulares. Já, quando a companhia de operetas francezas do Sr. Lespinasse, o Lyrico se encheu. A Vitale levou hontem mais concorrencia ao velho e enorme casarão da rua Treze de Maio. E o caso, apezar da chuva, se explica perfeitamente, não só pela sympathia com que o publico cerca a Vitale, mas tambem pela homogeneidade dos seus elementos.

E a Vitale nos deu, de facto, uma boa representação dos «Saltibancos», uma representação completa, com dançarinas e uma «troupe» de acrobatas, emprestada pela empreza do Palace Theatre.

As honras da noite couberam ao barytono Rossi e á Sra. Helena Bay.

A Sra. Giselda Morosini foi bem no papel de Marion e mostrou-se conhecedora da technica da luta romana.

Os Srs. Peccori e Petrucci agradaram tambem.

Os córos, afinados.

A orchestra chegou a merecer applausos.

A nova revista «E' chapa», no São José

Afinal, nesta segunda temporada, a empreza do S. José deu-nos uma revista que é engraçada, que foi bem montada, que tem bonitos numeros de musica e que é defendida alegremente pelos melhores elementos da comnhia.

Os autores da «E' chapa», explicaram num prologo, a idéa do titulo, o proprio entrecho da revista e, modestos, declararam que o publico não vai vêr cousa alguma nova. Então, para que diabo!... Mas até o prologo era uma «chapa»!

Assim, o publico do S. José foi de surpreza em surpreza, caindo das nuvens, onde começa a revista, com um entrecho bem apanhado, até ao largo de S. Francisco de Paula, sempre atravez de algumas scenas felizes e de alguns ditos de espirito!

Apezar da chuva, o S. José tinha muita gente que applaudiu e gostou.

Se a revista era a estréa de dois moços, no theatro por sessões, e que foi uma estréa feliz, tambem serviu para a reentrada do velho actor Machado, o Careca. O velho actor Machado, o Careca, mantém ainda os seus processos que lhe fizeram a propria fama no seculo passado. O diabo é que o gosto agora anda de aeroplano e só em ultima analyse permitte a insipidez do tilbury.

Campos, o actor que melhor encerra os typos populares de soldado, quer da guarda nacional ou da guarda nocturna, tem uma verdadeira criação no «Cabo Cutuba», o sestroso mulato da rua de Catumby. E a noite de hontem foi felicissima para o Campos.

Esther Bergerath, que faz todos os papeis muito bem, tendo sido muito applaudida, especialmente nos maxixes e na bahiana, se contasse com a boa vontade do ensaiador, bem poderia apparecer mais.

Genesia, a «mignone», esteve muito bem, especialmente no Fado.

A apotheose final está bonita, de effeito, como todos os quadros de revista. Parabens aos novos autores da «E' chapa» e parabens á empreza do S. José, que desta vez acertou.

As primeiras de hoje

No Recreio, no Lyrico, no Chantecler, no Rio Branco e no Carlos Gomes

Hoje ha uma verdadeira enchente de primeiras. Nada menos de cinco! Cinco primeiras para uma noite só, accrescida essa enchente com a estréa, no theatro Recreio, da grande companhia portugueza dirigida pelos actores Gomes e Grijó.

Esta estréa tem despertado uma funda curiosidade no nosso publico e realisa-se como um auspiciosissimo successo.

A companhia, que traz excellentes elementos, vae estréar com a opereta viennense «A dama roxa», que é inteiramente nova para o nosso publico e que, na Europa, fez tam raidoso successo.

Segundo soubemos, a companhia traz uma bagagem enorme. Só em scenarios traz um capital superior a duzentos contos, afóra os vestuarios que são riquissimos para todas as peças do repertorio.

A montagem da opereta «A dama roxa» é luxuosa e brilhante. A musica dessa nova opereta é muito bonita.

Vê-se por ahi que a noite de hoje, para a estréa da companhia Gomes e Grijó, vae ser triumphal.

A outra primeira é no Lyrico — é com a opereta, muito conhecida do nosso publico e sempre encantadora — «Eva».

A Morosini fará a protagonista.

As outras primeiras realisam-se nos theatros por sessões.

O Chantecler dá-nos a burleta de Arlindo Leal — «O juiz», em tres actos, na qual o actor Carlos Abreu fará o protagonista.

«O juiz» está muito bem montada e, ao que dizem, é felicissimo de graça.

No Rio Branco teremos a primeira da revista «P. R. C.», tambem em tres actos e com cabedal para resistir no cartaz daquelle theatro.

Tambem o Carlos Gomes, onde está trabalhando a companhia portugueza dirigida pelo actor Carlos Leal, nos dá hoje a primeira da opereta portugueza — «Intrigas no bairro», com uma excellente montagem e uma musica felicissima.

Novidades

A «tournée» de Huguenet

A' hora de ser publicada a A NOITE deve ter desembarcado de bordo do «Koning Frederic Augusto» a companhia franceza dirigida pelo actor Felix Huguenet e da qual faz parte a actriz, ex-secretaria da Comedie, Mademoiselle Geniot.

O actor Felix Huguenet

A proposito da sua chegada á nossa capital, emos, a seu respeito, as seguintes notas bio graphicas:

«Nascido em Lyon a 10 de maio de 1853, discipulo de Candeilh, o Sr. Felix Huguenet, estreou-se com Sant'Etienne, no papel de Philippe d'Aunay, da «Tour de Nesles», trabalhando depois, durante quatro annos, no theatro do «Parc», em Bruxellas. Regressando a Pariz, exhibiu-se no «Variétés», depois no «Palais-Royal», até o dia em que Coquelin Ainé, que lhe votava particular estima, o convidou para acompanhal-o numa grande digressão pela America. Foi nessa occasião que aqui esteve, tendo regressado com a Judic em 1893.

De volta a Paris, emquanto aguardava um papel de comedia, no seu feitio, o Sr. Huguenet deixou-se tentar pela opereta. Dotado de voz muito agradavel, com muito talento, desde essa época cantou a opereta deliciosamente. No «Menus Plaisirs», «le Coq»; no «Renaissance» «Le Brillant Achille», «La Femme de Narcise»; no «Palais Royal», «Le Veglione»; no «Bouffes Parisiens» «L'Enlèvement de la Toledad», «Les Forains», «Mam'zelle Carabin», «La Duchesse de Ferrare» e principalmente a sua pittoresca interpretação de Puycardas em «Miss Helyett», de tal sorte chamaram sobre elle a attenção dos directores, que o Sr. Porel o contratou em 1894 para o «Vaudeville» e o «Gymnase». Foi um golpe terrivel na opereta ao passo que a comedia ganhou um grande artista.

Na «Carrières», em «Zazá», em «Marraine», na «Robe Rouge», elle affirmou um talento superior, feito igualmente de espontaneidade e de observação, de alegria e de emoção, de fantasia e de sinceridade.

«Le Secret de Polichinelle» consolidou a reputação do Sr. Huguenet; a singular estima dos conhecedores juntou-se á admiração do grande publico. No dia seguinte ao do ensaio geral escreveu-lhe o Sr. Antoine: «Quel grand artiste vous êtes! Quand donc serez-vous a la Comedie Française?»

Antes de fazer parte da Casa de Molière, o Sr. Huguenet devia ainda affirmar o seu bello talento em duas creações: «L'Enfant cherie», de Romain Coolus e «Le Chant du Cigne».»

O segundo concerto de Karl Jorn

Com uma grande assistencia, cuja maioria era constituida principalmente pela colonia allemã, realisou o tenor Karl Jorn no Theatro Municipal o seu segundo concerto.

Este, inferior ao primeiro, não só como programma, mas mesmo como execução, a começar pela orchestra, que reduzida de 70 professores a 24, não conseguiu agradar nos trechos por elle executados.

No emtanto, o nosso publico, teve occasião hontem de julgar mais de perto, do valor artistico de Karl Jorn.

Do programma de hontem, faziam parte varios trechos de operas já muito conhecidas do nosso publico, e já aqui interpretados por diversos cantores de fama, havendo assim a opportunidade para estabelecer um confronto entre esses e Karl Jorn.

Este conseguiu agradar em toda a linha, tendo de bisar o «ché gélida manina», da Bohemia e o «Ride pagliacci», da opera «Pagliacci».

Não só nestes trechos como em todo o programma, que se achava a seu cargo, conseguiu Karl Jorn arrancar grandes applausos justamente merecidos, pois trata-se de um artista de valor, musicalmente educado, qualidade esta que falta muitas vezes, em gritadores que por aqui apparecem com fama de grandes cantores.

VARIAS

Teremos brevemente a satisfação de ouvir, como já noticiámos, mais um pianista ainda ignorado entre nós: é o Sr. C. van Lammeren, que fez os seus estudos no Conservatorio de Francfort, seguiu, em Vienne, o curso do afamado pedagogo do piano Theodor Leschtinsky e aperfeiçoou-se com Paderewski.

O Sr. van Lammeren pretende dar alguns concertos nesta capital, como já fez na Haya e em outras capitaes européas com grande brilho.

—Lemos o seguinte, no «Diario Popular», de São Paulo:

O mestre Hermann Wahnschaffe, que foi pensionista de S. Paulo, na Europa, foi nomeado ha dias, livre docente do Instituto Nacional de Musica.

Wahnschaffe estudou na Italia, fazendo curso de esthetica, instrumentação e contraponto, seguindo depois a carreira de regente em companhias lyricas, tendo regido com successo em Veneza Genova, Napoles, e outras cidades italianas.

Fez «tournée» pelo Oriente e pela America do Norte, alcançando grande successo em Montreal, no Canadá.

Nessa cidade foi-lhe offerecido um logar no Conservatorio, que não acceitou, por ter contrato a cumprir.

Wahnchaffe foi tambem substituto dos maestros Mascagni e Perosi, o celebre abbade, regente da orchestra da capella Sixtina, do Vaticano.

O nosso distincto conterraneo virá a São Paulo, brevemente, para organisar e dirigir varios concertos symphonicos.

«O Chocolate da Menina»

E' este o feliz titulo de um novo «vaudeville», destinado a grande exito, que seu autor leu hontem a um grupo de amigos.

«O Chocolate da Menina», cuja acção é o seguimento da interessante comedia de Gavault, «A Menina do Chocolate», que acaba de se representar nesta capital com grande successo, tem tres actos movimentados e situações de um comico irresistivel.

«O Chocolate da Menina», entrará na proxima segunda-feira em ensaios num dos nossos mais frequentados theatros, populares.

«O Chocolate da Menina», pelo que nos dizem, deve agradar em toda a linha.

Faltam 7 dias

Para o festival do director da companhia do theatro Carlos Gomes, que outro não é senão o artista Carlos Leal, que na noite de 20 do corrente encontrará os seus admiradores ovacionando-o e prestando uma justa homenagem ao ministro portuguez, Sr. Dr. Bernardino Machado, ao qual o artista dedica a sua festa em signal de jubilo pela elevação da legação portugueza a embaixada.

Espectaculos para hoje:

Lyrico, a opereta «Eva»; Recreio, estréa da companhia Gomes e Grijó, com a opereta «A dama roxa»; Apollo, a revista «Cócóróçó»; Chantecler, por sessões, a burleta «O juiz»; Rio Branco, por sessões, a revista «P. R. C.»; Carlos Gomes, por sessões, a opereta «Intrigas no bairro»; S. José, por sessões, a revista «E' chapa»; Palace Theatre, variado; Pavilhão Internacional, variado.

QUER na quantidade
QUER na variedade
QUER nos preços
Os Artigos de inverno excedem a qualquer especulativa.
AU LOUVRE
14 — RUA DA CARIOCA — 14
(Proximo ao Mercado das Flores)

Os candidatos approvados no concurso de praticantes de 2ª classe dos Correios do Estado do Rio

Pelo director geral dos Correios, foi approvada a seguinte classificação dos candidatos que se submetteram a concurso de praticantes de segunda classe na administração dos Correios do Estado do Rio:

Primeira chave: Benjamin Gonçalves, Carlos Vieira Machado, Franklin Burich, José Vieira de Faria Rocha, Luiz Gonzaga de Carvalho França, Octavio Vieira Machado, Paulo Aguirre Neiva e Raul Stein de Almeida.

Segunda chave: Adalberto de Magalhães, Agenor do Livramento Coutinho, Alberto Augusto da Costa Velho, Alberto José de Mattos, Americo Ribeiro de Araujo, Armando Tavares de Macedo, Arthur de Souza Lima, Augusto José Alves dos Santos, Bento Gonçalves de Freitas, Carlos Setubal Marques Couto, Gilberto Neves de Oliveira, Ivan Alvares de Macedo Coutinho, José Henrique Guillon Nunes, João Silveira de Carvalho, João Maurillo de Barros Borges, João Pereira de Faria Junior, Lauro Ribeiro Nunes, Mario Martins, Mario do Nascimento Barbosa, Miguel Rodrigues de Almeida, Nelson Mosa de Almeida, Paulo Costa, Pedro Deseré Pujol, Roberto Fernandes Más e Roberto Pereira dos Santos.

Terceira chave: Acylio Menezes, Attila Grwer de Azevedo, Augusto Ribeiro Gomes, Edgard Freitas de Oliveira, Edilasio Augusto da Silveira, Eugenio Vieira Bello, Eurípedes Dutra Ribeiro, Francisco Ferreira Pinto Filho, Cyro Haity, Godofredo de Siqueira, Jacomo Cresta, Jair Tovar, José Cypriano de Souza, José de Almeida Albuquerque, Jeronymo Tavares Guimarães, José Joaquim Pedrosa, Luiz de Avellar Drummond, Luiz de Azambuja Lacerda, Mario de Paula Antunes, Mario Reis Cunha, Moysés Francisco da Motta Filho, Alibris Vidal, Reynaldo Gerth e Sylvio Henrique Braune.

Quarta chave: Adonis de Souza Mattos, Arthur Angrense Pires, Antonio de Siqueira Cavalcanti, Aurelio Ferreira Alves Leite, Adolpho Couto Filho, Alvaro de Aguiar, Carlos Bustamante Sá, Edmundo Muniz de Brito, Francisco Ribeiro Pinheiro da Cruz, Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti, José Las Casas de Oliveira, José Julio Campello e Souza, José da Silveira Varella, José Reynaldo Freire Gameiro, José Ribeiro de Freitas, Luiz Oswaldo de Souza, Lafayette Pereira de Miranda, Lydio Regis Costa, Mario de Lacaille, Mario de Belem, Manoel Leite Bastos, Odir Dias da Costa, Odorico Mullulo Martins da Veiga, Octavio de Azevedo Marques, Oswaldo Rodrigues Lima e Raul Vieira Ferraz.

Quinta chave: Americo Meirelles Coelho, Gilberto de Paula e Silva, João Francisco de Almeida Brandão Junior e Reynaldo Augusto da Costa.

Sexta chave: Mario de Paula Domingues, Abelardo Mendonça Simões, Luiz Augusto Corrêa, Anacleto Neves de Almeida, Jorge Campos, Mabillon Lopes, Otto de Paula e Silva, Alfredo José da Costa, José Graim, Djalma Moraes, Humberto Francisco da Silva, Ary de Almeida, Victor Vidal, Rogerio de Carvalho, Sadock Paulo de Oliveira Couto, José Teixeira Soares Junior, José Maria Goulart, Neocles Gomes Figueira, Antonio de Alvarenga Cintra, José da Silva Travassos, Waldemar de Paula Domingues e Alfredo Ramos Bastos.

Um advogado em Nictheroy tenta poitar uma autoridade policial

Na sub-delegacia de policia do 3º districto de Nictheroy está aberto inquerito para apurar a responsabilidade de Ulysses Gouvêa, escripturario da Leopoldina Railway Company, apontado como autor da deshonra de uma menor.

Em suas declarações o criminoso disse contar 20 annos de edade, porém, necessitando de advogado chamou o Dr. Ramon Benito Alonso, funccionario do Thesouro Nacional, que, acceitando o convite, fel-o passar procuração para acompanhar o processo.

Havendo divergencia no depoimento e no instrumento passado em cartorio, o de ex or de Ulysses, procurou o respectivo sub-delegado coronel Laurindo Alho, a quem tentou «peitar» para substituir as declarações do autor do delicto.

E com altivez foi a proposta repellida, retirando-se aquelle advogado completamente desconcertado.

Não vae longe, o Dr. Ramon Alonso quasi que foi cuxtado da Assembléa Fluminense, porque nada tendo naquelle corpo legislativo pretendia insinuar-se aos deputados como deviam agir nas sessões.

E' tão «metediço» que ha poucos dias, ao que dizem, conseguiu que uma autoridade policial processasse um individuo por crime de furto quando o delicto praticado não passava de ter sido arremeçada uma bomba junto á porta do botequim denominado «Rio de Janeiro» de propriedade de seu pae, á rua de S. Lourenço, naquella cidade.

E o desordeiro, que é um tal Frederico Boi, lá está na Casa de Detenção.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina e ***Mauricio de Medeiros***, docente da Faculdade; rua Gonçalves Dias, 73. Tel. do Laboratorio, 2.503; da residencia, Villa 566.

Uma mulher, fingindo-se fregueza n'um botequim, furta o proprietario

Na rua Dr. Joaquim Silva n. 145 é estabelecido com botequim o Sr. Manoel do Couto.

Esta madrugada entrou em seu estabelecimento a meretriz Valentina Ferreira, que lhe furtou um annel de ouro com brilhante, indo vendel-o na ourivesaria da rua Visconde de Maranguape n. 36, ao Sr. Marcellino Miranda.

Este, bastante desconfiado, levou o facto ao conhecimento da policia do 13º districto, fazendo a entrega do annel comprado.

Mais tarde o commerciante Manoel do Couto apresentava queixa do furto que soffrera, obtendo da autoridade a sua joia furtada.

Valentina foi presa em sua residencia, tendo na delegacia confessado o furto.

Por isso foi recolhida ao xadrez.

E' DELICIOSO O CHOCOLATE BHERING!

E' DELICIOSO O CHOCOLATE BHERING!

Custa a crer que haja alguém que use á mesa outras marcas

Rua Sete de Setembro 103--BHERING & C.

Guerra ás moscas

E' necessario exterminar a mosca porque ella é um perigo para a nossa saude. Uma só mosca póde transmittir milhões de germens da dysenteria, da febre typhoide, da tuberculose. A mosca é o mais immundo e mais perigoso dos insectos

Já não se fala na campanha que a Saude Publica ia emprehender contra as moscas. Talvez não seja opportuna agora. Talvez falte dinheiro para custeal-a. Si, porém, as autoridades hygienicas não puderem todas agir, cabe á iniciativa particular tomar a hombros a tarefa de evitar quanto possivel os perigos que a mosca representa.

A mosca pousa em toda a parte, tanto nos catarrhos e dejecções dos tuberculosos, dos typhicos, dos cholericos como nos nossos alimentos, onde vae deixando os germens das doenças.

A Commissão Medica Americana que foi enviada em Cuba durante a guerra hispano-americana e que conseguiu sanear a antiga e pestifera possessão hespanhola, traçando praticamente as regras da prophylaxia moderna que não se preoccupa com os agentes epidemicos e as constituições epidemicas, mas procura destruir os vectores alados das doenças contagiosas, semeou cal virgem nas esterqueiras do acampamento, proximas ás barracas onde era servido o almoço dos officiaes, tendo previamente coberto a mesa com um panno preto, e verificou que no fim de uma hora o panno preto estava completamente salpicado da cal trazida pelas moscas.

E' facil a qualquer concluir desta lição pratica que si as moscas transportam a cal com muito maior probabilidade transportam os germens nocivos.

Uma experiencia feita com uma mosca collocada em uma cultura de germens typhicos e depois transportada para uma placa de gelatina depositon ali 30.000 bacterias.

A mosca domestica se encontra em toda superficie da terra e é assombrosa a sua reproducção. Basta dizer que a progenie de uma mosca é representada por um numero absolutamente fantastico, quasi illegivel de 1.000.181.240.720.000.0 0.000.030:

As moscas infestam principalmente os quartos dos doentes e de preferencia os dos moribundos.

As moscas põem seus ovos sobre as materias vegetaes ou animaes em decomposição E' pois necessario destruir as larvas que estão depositadas na superficie das immundicies. Para isto no 1º districto sanitario á cargo do Dr. Leonel Rocha têm sido feitas experiencias com soluções de acido pyroleñoso em differentes estrumeiras, segundo o processo aconselhado pelo Dr. Nesbitt, director de Saude Publica em Wilmington, nos Estados Unidos.

Estas experiencias foram coroadas de pleno successo, restando apenas que a organisação do serviço permitta fazer a campanha continua e efficaz contra o perigoso diptero

Contra o insecto adulto, dentro das habitações, têm sido tentados differentes processos:

Nos açougues, vendas e casas de pasto da quarta zona foram distribuidos pequenos trascos contendo formol e o inspector sanitario Dr. Costa Rodrigues encarregou-se de dar-lhes as necessarias explicações para destruir as moscas por este toxico.

Parece, entretanto, que o melhor meio de destruir a mosca, como tem sido verificado no 1º districto sanitario, é a fumaça do pyretro.

Não é necessario calafetar as portas e janellas; basta fechal-as e queimar sobre uma lata collocada num fogareiro de alcool duas colheres de pyretro.

Todas as moscas do compartimento morrem no fim de meia hora.

A mosca é o mais immundo e mais nocivo dos insectos e, diz um hygienista americano, quando o publico estiver compenetrado do perigo da mosca ha de recriminar mais a dona de casa, em cujo domicilio houver moscas do que aquella em cuja cama ha percevejos

«Guerra ás moscas» tal é o brado que devemos incessantemente soltar até que pozamos como os habitantes de Wilmington exclamar: «Não ha mais uma só mosca na nossa cidade».

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone, 6112

As ruas abandonadas

Segundo o que nos dizem os seus moradores, o estado de abandono da rua Souza Franco já não tem qualificativo

O lastimavel abandono em que jaz a rua Souza Franco, em Villa Isabel, rua que, como todo o mundo sabe, é transversal ao elegantissimo boulevard 28 de Setembro, levou um numeroso grupo de seus moradores a procurar-nos, para pedir a nossa intervenção junto á Municipalidade no sentido de demovel-a a voltar as suas vistas para tanta miseria.

O estado do seu calçamento, que é o que póde haver de mais rudimentar, já não comporta um qualificativo: a distribuição de luz é ali feita por archaicos combustores, daquelles do tempo do Onça, e collocados de 50 em cincoenta metros de distancia; os terrenos devolutos não teem cerca, transformando-se, portanto, em «water-closets» dos desoccupados, etc.

Entretanto, bellos predios têm sido levantados naquella rua, só dependendo a sua completa edificação de um movimento de boa vontade da Prefeitura, dando-lhe melhor calçamento e um pouco mais de luz.

DR. GODOY— Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Residencia, rua da Gloria n. 92.

FOLHETIM 128

EMILIO RICHEBOURG

A IMBECIL

SEGUNDA PARTE

O visconde de Sanzac

XXV

Começando a desconfiar do seu falso amigo, Adriano que poderia censurar-lhe tel-o enganado ácerca de mademoiselle Deforme, julgou que devia conservar prudente silencio.

Reflectiu largamente sobre o que lhe disse a marqueza, e, forçado a commentar as suas palavras, acabára por lhe encontrar um sentido mysterioso, que lhe escapára na conversação.

A marqueza não lhe disséra claramente, pouco mais ou menos: «E' mademoiselle Deforme que ama; se quer que lh'a dê, mude de vida; e pela sua conducta, pelo que fizer, se tornará ou não digno della?

XXVI

Ao sair do palacete dos Letrades, o visconde viu, estacionando na calçada, a carruagem em que viéra a condessa.

— Tinha algumas duvidas, murmurou elle, mas agora vejo que não veiu a pé.

Permaneceu um momento immovel, reflectindo.

— Sem duvida, pensava elle, poderia seguil-a e saber onde móra; mas ella veiu de trem, e eu, tão tolo fui! despedi o meu. Seguil-a a pé é impossivel. Passam muitos trens, mas todos occupados. E' assim, sempre; quando as cousas são necessarias, não apparecem. Mas, encontrarei, provavelmente, algum vehiculo... sim, vamos, á estação proxima, sem perda de tempo... Não, não! que me póde escapar, e ha muito tempo que a procuro...

Uma idéa lhe cruzou o cerebro.

E por que não? replicou elle. Ha certos momentos, em que é preciso ter audacia.

Fez um movimento brusco com a cabeça e caminhou direito para o cocheiro, que se conservava empertigado na almofada.

Ao inverso dos seus collegas, o cocheiro era baixinho, rosto magro e comprido, tez biliosa, labios delgados, nariz chato, e, no olhar, o quer que fosse da raposa e do lobo.

O visconde avaliou desde logo a especie de individuo com quem ia travar negocio.

— Olá, amigo, disse elle, foi você que conduziu uma senhora vestida de preto, que entrou naquella casa?

O cocheiro mediu o visconde de alto a baixo, e respondeu:

— Sim, fui eu.

— Muito bem. Quer ganhar um «louis?»

— Nunca me recuso a ganhar dinheiro, respondeu o cara de fuinha, cujos olhos brilharam. Que é preciso fazer?

— Prestar-me, sem perderes muito tempo, um pequeno serviço.

— Diga o que é, patrão.

— Preciso falar a esta senhora.

— A' que veiu no trem? Percebo.

— Dize-me, primeiro, onde ella entrou.

— Na «gare» de S. Lazaro.

— Vinha do caminho de ferro?

— Não me parece. Mas é possivel que ella não resida em Paris, porque, tomando o acerro á hora, disse-me que a havia de conduzir ao mesmo ponto.

— E' possivel. Mas, por agora, isso pouco importa. O caso é que preciso absolutamente falar com ella.

— Já ouvi, patrão.

— Portanto, preciso entrar para o trem.

— Facil; tome o seu logar.

— Não, não comprehendes....

— Desculpe, o meu bestunto não é dos mais finos.

— E' preciso que eu entre no trem quando ella estiver, e mesmo contra a vontade della.

— Desta vez percebo.

— Sem chamar a attenção dos curiosos.

— Certamente.

— E para isso, é cousa que não deve fazer-se aqui.

— Por causa da gente que passa.

— Haverá por aqui alguma rua deserta, por onde possas passar?

— A rua Duret está a calhar.

— Vae pela rua Duret. Portanto, em logar de seguires pela avenida da Estrella, mettes pela rua Duret.

— E depois?

— Esperarei ahi. Quando me vires, páras mesmo junto de mim.

— Em seguida?

— O resto é commigo. Mas, logo que entrar no trem e fechar a portinhola, chicotearás violentamente o cavallo, para ir a galope.

— Para que não se ouça a gritaria da mulher, se ella quizer grimpar.

— Decididamente, és um rapaz esperto.

— Faz-se tudo quanto é possivel para não ser asno de todo.

— Comprehendeste bem, hein?

Ora! Mas... fez elle cogando a orelha.

— O que?

— Gostava de receber adiantado.

— Não tens confiança em mim?

— Tenho a maior confiança; mas... ninguem sabe o que póde succeder, e candeia que vae adiante....

— Isso prova que, quando queres, sabes tomar as tuas precauções. Aqui tens os vinte francos promettidos.

Emquanto o cocheiro mettia no bolso do collete a moeda de ouro, o visconde calculava mentalmente.

— Este diabo póde ser-me util num momento dado.

— Como te chamas? perguntou em voz alta.

— Colibri.

— Alcunha, hein?

— Alcunha, mas por este nome é que sou conhecido.

— Casado?

— Tão tolo seria eu!...

— Pertences á companhia das «Petites Voitures?»

— Nada; trabalho por minha conta.

— Então, cavallo e carro são teus?

— Quasi, quasi.

— Dá-me o teu «adresse».

— Prompto.

— Um dia destes terei precisão de ti.

— Sempre ás suas ordens, patrão.

— Bem. Cá vou para a rua Duret.

O visconde afastou-se rapidamente.

Vinte minutos depois, a condessa despedia-se dos Letrade, sem ter sabido cousa alguma a respeito do marquez de Verveine.

Comtudo, Adelia Letrade disse-lhe, e isto com bastante surpreza, que o marquez se ausentára de Paris por alguns dias.

Emfim, a joven estava perfeitamente tranquilla e considerava o seu casamento como um facto consummado.

Baixando o véu, a condessa transpoz a porta e dirigiu-se para o trem; o cocheiro poz-se pressuroso a portinhola.

Subiu ao estribo e sentou-se a um angulo do «coupé».

Colibri fechou a portinhola, trepou para a almofada e tocou o cavallo, que partiu a pequeno trote.

A condessa, olhos meio fechados, absorveu-se pouco a pouco nos seus tristes pensamentos.

Subito, sentiu que o trem parava.

Abriu os olhos.

Ao mesmo tempo a portinhola foi violentamente aberta, e um homem precipitou-se, sentando-se ao seu lado.

A condessa reconheceu o visconde de Sanzac.

Transida de espanto, soltou um grito rouco, abafado.

O visconde tinha já fechado a portinhola e Colibri, fustigando a anca do cavallo com duas vigorosas chicotadas, fez com que o trem despedisse velozmente.

Louca de terror, a condessa tentou abrir a portinhola da direita, e fugir, chamando por soccorro e precipitando-se na calçada em risco de ficar esmagada.

Mas o visconde agarrou-lhe ambos os braços e conseguiu, com grande custo, paralysar-lhe os movimentos, pois que ella se debatia furiosamente.

— Preciso falar-lhe, disse-lhe o visconde, no seu proprio interesse.

— Não, não, gritou ella com voz oppressa, procurando soltar-se.

— Queira reflectir. Que tem a temer? Nada. Escute-me, e dará parabens á sua fortuna. Trata-se de sua filha.

Ella estremeceu e fitou-o intensamente.

(Continúa)

A MELHOR COMBINAÇÃO DO SEGURO MUTUO

A nova serie LIBERAL d'A MUNDIAL

SEM EXAME MEDICO

PECULIO EM VIDA . . . . . 20:000$000
PECULIO EM CASO DE MORTE 20:000$000
PECULIO DE 2 CABEÇAS. . . . 20:000$000

1.000 MUTUALISTAS APENAS

Joia de inscripção (peculio simples) 300$ == Joia de inscripção (peculio 2 cabeças) 450$ == Contribuição por obito quer no seguro simples, quer no seguro de 2 cabeças: 30$ == Idade exigida de 20 a 65 annos

"A MUNDIAL"-Peculios-AVENIDA RIO BRANCO 133, 2· andar

EDITAL

Superintendencia da Defesa da Borracha

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES NA CIDADE DE BELEM DO PARA'

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do districto de fiscalisação da mesma superintendencia no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma hospedaria de immigrantes, na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belém, de accordo com o disposto nos arts. 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realisação e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto, comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos oitocentos e doze mil cento e cincoenta e um réis), e deverão ficar concluidas e serem entregues ao governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da superintendencia no Rio de Janeiro e em Belém do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:
a) idoneidade do proponente;
b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta superintendencia no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 2 de setembro proximo futuro, e no escriptorio do districto de fiscalisação no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de vinte contos de réis (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feita no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contrato.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar, nos dias, horas e logares acima determinados, envolucros lechados e lacrados, tendo escripto, com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros em cuja parte externa estará escripto: «proposta» encerrará em duplicada a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concorrencia; a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além do da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto «documentos», tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres eguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal no Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

Eu . . . . . , submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo Sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de immigrantes de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de % . . . . . % (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil noventos e quatorze.

Data . . . . . .
Assignatura . . . . . .

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da superintendencia no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da commissão julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas de ante dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á vespera da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel, serão tambem admittidas á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra no «Diario Official».

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento, em porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se referirem a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação escripta ao concorrente preferido e publicado o resultado no «Diario Official». Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na directoria geral de contabilidade do ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente acceito deixar de assignar o contrato, o governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a (5 %) cinco por cento da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 % sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação do edificios, devendo dar inicio ás obras dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) por dia de excesso, que, si attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções no caderno de encargos, nenhuma alteração podendo ser feita sem autorisação do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que serviram de base á concorrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de dez (3) dias acarretará, para o contratante, além da multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despesas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante desconto nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso, do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso de reincidencia será rescindido o contrato.

XXIV

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção e interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3º, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo governo;

4º, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5º, si fallir o contratante.

Fica entendido que a gréve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralysação dos trabalhos.

XXV

O contratante fica responsavel para com a superintendencia e para com os particulares pelos prejuizos que lhes causar, por si, seus prepostos ou operarios, salvo quando taes prejuizos provierem inevitavelmente da execução de ordens de serviço expedidas pelos representantes da superintendencia

XXVI

O contratante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transporte e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou de seu pessoal

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, nesse caso, ser dada participação escripta

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a superintendencia, porventura, resolva mandar executar poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes no local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito a reclamação ou indemnisação alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar, do contratante, pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnisação correspondente a 5 % do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento de pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão acceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será acceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida, quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1.ª prestação: fundações, embasamentos e aterro interno, . . . 10 %.

2.ª prestação: alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 %.

3.ª prestação: alvenarias acabadas, pavimentos e forros, . . 20 %.

4.ª prestação: esquadrias e alisares assentes, 20 %.

5.ª prestação: concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 %.

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço de defesa da borracha no corrente exercicio e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913. — RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA, superintendente.

ANNUNCIOS

O azeite «LA GIRALDA»
Recommendado por sua pureza
Deposito—Rua 1º de Março 22

DIAS ALVES & C
Construcções e MATERIAES
Rua Senado 217

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias, 59 e Andradas, 85.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Alugam-se um ou dois quartos mobiliados em casa de familia estrangeira, á rua Nilo Peçanha 17, proximo á praia de banhos de Icarahy.

LOTERIAS DA Capital Federal

Extracções diarias sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy numero 45.

AMANHÃ
Sabbado, 14 do corrente
50:000$000
Por 6$600

Grande e Extraordinaria Loteria PARA S. JOÃO
EM 3 SORTEIOS:
1º em 23 de junho, ás 3 horas
PREMIO MAIOR
200 MIL FRANCOS
2º em 24 de junho, ás 11 horas
PREMIO MAIOR
300 MIL FRANCOS
3º em 24 de junho, á 1 hora
PREMIO MAIOR
500 MIL FRANCOS
total dos 6 premios maiores
Um milhão de francos

PREÇOS DOS BILHETES inteiros 20$400, quartos, 6$800 e quadragesimos, $700.

No preço dos bilhetes está incluido o sello exigido por lei.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Bilhetes á venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 317. Endereço telegraphico—"LUSVEL".

Aos Asthmaticos !..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

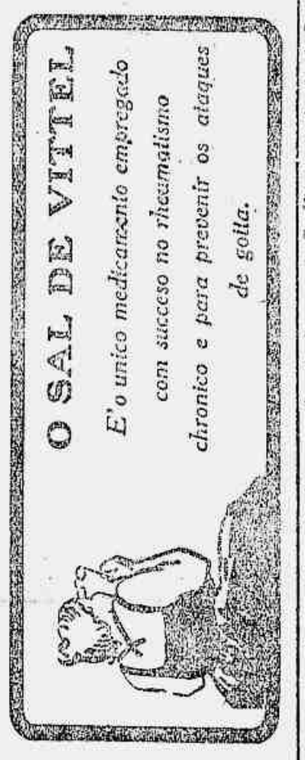
Uma cura importante:

Illm. Sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, —14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima, — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. Rua do Hospicio, 153.

KAOLIM
«Chinaclay» Trade Mark
Superfine
UNICO DEPOSITARIO
M. Thedim Lobo
RUA GENERAL CAMARA, 49



SEJA EXIGENTE

Não consuma um artigo essencial á alimentação de seus filhos, sem haver verificado que pela riqueza dos principios que elle contem, pela sua pureza e pelo asseio que preside ao seu engarrafamento e transporte, elle é um agente de saude, de vigor e de força para seus filhos.

O LEGITIMO LEITE ITATIAYA
reune todas essas condições.
Prefiram-o a qualquer outro
UNICO DEPOSITO:
Rua do Cattete, 25
Telephone 511-A

DESCOBERTA UTIL

A Pasta anti-venerea cura cancro syphilitico em 3 dias, sem dor
Depositarios:
Granado & Comp.
Rua 1º de Março e Visconde do Rio Branco
Laboratorio: Rua do Riachuelo 191
Pharmacia Villas-Boas

Na ameia **O BIONTE** dá os melhores resultados
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
CAMPOS HEITOR & COMP.
Rua Uruguayana, 35

BRAHMA
GRANDE DEPOSITO
Rua Municipal, 32
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
TELEPHONE 887

O preferido

Não ha molestia a que as crianças mais estejam expostas com tanta frequencia e tantos perigos, como seja a dos vermes intestinaes (lombrigas), mas em compensação poucas doenças podem ser tão facilmente tratadas em casa com remedios simples como esta; por isso o SABOROSO XAROPE VERMIFUGO, de Perestrello, é o preferido para esse fim e deve sempre estar á mão em toda a casa de familia, onde houver crianças. Tem gosto muito agradavel, póde ser applicado em qualquer época, não irrita os intestinos, não tem resguardo e tem propriedades laxativas e por esse motivo não é necessario tomar-se purgante.

Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 3$000, seis por 16$000 e doze por 30$000.

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral— A' Garrafa Grande.

66, Rua Uruguayana, 66
Perestrello & Filho

VELOCIMETRO "SMITH"
O melhor apparelho registrador de velocidade de automoveis
Unico até agora approvado pela Inspectoria de Vehiculos

Nenhum automovel particular póde dispensar o «VELOCIMETRO» que indirectamente evita os accidentes e o estrago do material.

As garages assim como os proprietarios de «taxis» têm neste apparelho um meio de prohibir as vertiginosas corridas, quasi sempre exigidas pelos proprios passageiros que não calculam o risco que correm.

Os automoveis officiaes, como os da Assistencia Publica e do Corpo de Bombeiros precisam tel-o para não empregarem velocidade além da que o transito publico pode permittir.

O "VELOCIMETRO" é o apparelho humanitario por excellencia

Vendem-se installados — M. BUARQUE & C.
Endereço Telegraphico ELQUEDO——Telephones 5192 e 204.
RUA DE S. PEDRO NS. 124 e 126
RIO DE JANEIRO

TERNOS sob medida de legitimas casemiras inglezas e aviamentos de 1ª qualidade 50$ na 60$ 70$ só

ALFAIATARIA LONDON

Rua Uruguayana 136
ENTRE HOSPICIO E ALFANDEGA
Telephone 5.208

BASTA "UM PANNO SOL"...

CONCERTO PELO GRANDE PIANISTA PADEREWSKI

Todos os dias das 2 horas até ás 6 da tarde no afamado Piano Steinway Welte-Mignon á RUA DA CARIOCA, 65

CASA A' RABECA DE OURO

AUX DAMES ELEGANTES E' a casa de modas mais antiga e de maior sortimento, que
19 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA deve ser visitada em primeiro logar.

SENIN CHARUTOS HAVANEZES UNICA FABRICA NO BRAZIL PELO PROCESSO DE CUBA

CHARUTOS D. PEDRO II Especiaes 500 réis em toda a parte

Quereis almoçar bem?
Boas peixadas e boas batalhoadas
Bons vinhos verde, virgens e brancos. Arroz de forno e ostras todos os dias almoço e jantar
SO NO
CAMPESTRE
Completamente reformado
37 RUA DOS OURIVES 37

Artigos para inverno os mais baratos e melhores se encontram na
LOJA DO POVO
11-Rua do Theatro-13

Faculdade Hahnemanniana

52, Praça Tiradentes, 52

Continúam abertas até o dia 15 do corrente, epocha em que se encerrarão definitivamente as inscripções para exame de admissão ao curso medico e pharmaceutico desta Faculdade.

Maiores esclarecimentos serão dados na Secretaria.

O Secretario
Dr. Dias da Cruz Filho

Escreva sem hesitar: PARC ROYAL

Se quer sortir-se de ARTIGOS PARA INVERNO, PARA HOMEM ou SENHORA, e os quer os mais modernos e elegantes,
escreva: PARC ROYAL

Se quer comprar ROUPAS PARA CREANÇAS e as exige fortes, elegantes e hygienicas,
escreva: PARC ROYAL

HOJE: Saldos e Retalhos

Se vae partir e precisa de MALAS AMERICANAS fortes, boas e baratas,
escreva: PARC ROYAL

Se quer ir a UMA SO' CASA e encontrar nella tudo quanto precisa e que nem EM DEZ OUTRAS poderia achar,

escreva:

Parc Royal

Officina de automoveis

Concertos de qualquer natureza no ramo de automoveis e motores a gazolina. Trabalho absolutamente garantido! Solda autogenea! Officina de pintura.
Antes de mandar fazer concertos em outra parte pedir orçamento á officina na
RUA DO REZENDE, 21
Telephone 369

Não se descuide dessa tosse

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes
O CAMINHO DA TUBERCULOSE
A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o

Allium Sativum

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo, — todo o cortejo symptomatico da influenza.

MASSAGEM MEDICA

Manual, Vibratoria, Electrica
Combinação de massagem e hydrotherapia
Tratamento especial da obesidade
ABEL ESCOUBET
Da Escola Militar de Lyon, França
Attende ás prescripções e ordens dos Srs. medicos
16 RUA DA MISERICORDIA
ESQUINA DA RUA S. JOSE'

A MELHOR MANTEIGA foi sempre é sempre será sempre A da CASA SUISSA RUA DA QUITANDA, 33

Feridas velhas e novas
Curam-se em pouco tempo com applicação da Pasta antivenerea.
Depositarios---Granado & Comp.
Laboratorio, Rua Riachuelo 191
Pharmacia Villas-Bôas

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Extracções
Segunda-feira, 16 do corrente
20:000$000
Quinta-feira, 26 e sexta-feira, 27 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
PARA S. PEDRO
Em dois sorteios
1º 100:000$000
2º 100:000$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PILULAS Helenianas
NAUD
Tratamento curativo da Leucorrhéa **Flores Brancas**
Nas principaes Pharmacias e Drogarias

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE

Segunda exhibição deste monumental e artistico programma novo.

O VELHO BANCO

Possante drama da querida afbrica Nordisk. Film d'arte n. 79, em tres actos e 320 quadros.

Em complemento ao programma damos a finissima comedia da grande fabrica americana Vitagraph

A estatua maravilhosa

Segunda-feira, grande successo, o film sobre a vida actual de um estudante -- ADDIO GIOVENTU' -- ADEUS MOCIDADE.
Segunda-feira -- ADDIO GIOVENTU' -- ADEUS MOCIDADE, calcada sobre a vida actual de um estudante. Estrondoso successo.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, dirigida pelo actor José Ricardo, de que faz parte a actriz Cremilda de Oliveira

HOJE HOJE
GRANDE SUCCESSO!
3ª representação da revista de grande espectaculo, em tres actos e 12 quadros, com tres deslumbrantes apotheoses.

Cócóróco

O papel de **Zé Cabeçudo** é desempenhado pelo actor **Jose Ricardo**.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.
Preços e horas do costume

Amanhã e domingo, em « matinée » e á noite, a revista — CO'-CO RO'CO'.

Os bilhetes para estas récitas estão desde já á venda na bilheteria do theatro.

P. R. C.

Titulos dos quadros—1º. Vendo o China: 2º, Fitas e factos; 3º, Tudo se arranja!; 4º (apotheose) Gloria ao Brasil!; 5º, Passeando... ; 6º (apotheose) A' memoria do Dr. Pereira Passos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites—P. R. C.

PALACE THEATRE

(South American Tour)
HOJE Sexta-feira, 13 de junho de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto
GRANDIOSO ESPECTACULO
A sensacional estréa de LA FEDORA, transformista genero Bertin.
Successo sem igual
THE 5 GREAT WARTONS — acrobatas á la bascule
GYKA e DEKA, notaveis bailarinas.
OS CEREYA'S, duetto italiano: canto e dansas a trans-formação.
STA. LA VALLIERE, cantora hespanhola.
TERESITA PENA, cantora e bailarina hespanhola.
LA CHRYSIS! Bailarina italiana! Mimodrama egypciano.
BEATRIX CERVANTES, l'enfant gâté du Palace.
Sta. — HAYDE'E — LISON D'UZEL! ETC. ETC. ETC.

Domingo, 15 de junho — Grandiosa matinée familiar, ás 2 2 1/2 em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

Mensageiro Urbano

GALERIA CRUZEIRO
Telephone 3.513
Entrega rapida de recados e pequenos volumes
Serviço de "Emissarios"
A. Pinto & C.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE – Sexta-feira, 13 de junho – HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Nova companhia nacional de operetas, magicas e revistas, director de scena, Pedro Cabral. Maestro director da orchestra, José Martins.

Palpitante novidade!
A's 7, ás 8 3/4 e 10 1/2 da noite — representar-se-á a engraçadissima revista

E' CHAPA!

30 coristas senhoras.
O gramophone!
Lindissima apotheose!
Musica deliciosa!

Amanhã — E' CHAPA! revista em tres actos.

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL — de operetas, magicas e revistas, especialmente organisada em Lisboa para esta empresa.
Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

EXITO ABSOLUTO !!!

A's 8 e ás 10 horas da noite — Subirá á scena a lindissima opereta em dous actos

INTRIGAS NO BAIRRO

O mais assignalado successo dos theatros de Lisboa.
Musica lindissima!
Scenarios deslumbrante.

Amanhã — INTRIGAS NO BAIRRO.

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Augusto Santos — Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

Hoje — 3 sessões — 13 de junho de 1913 — 3 sessões — Hoje
A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 horas da noite — Grandioso acontecimento theatral — 1ª, 2ª e 3ª representações da revista de costumes nacionaes, em tres actos, quatro quadros e duas importantes apotheoses, original de Serra Pinto e Luiz Drummond, musica original do inspirado maestro Brito Fernandes

P. R. C.

Titulos dos quadros — 1º, Vendo o China: 2º, Fitas e factos; 3º, Tudo se arranja!; 4º (apotheose) Gloria ao Brasil!; 5º, Passeando... ; 6º (apotheose) A' memoria do Dr. Pereira Passos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — P. R. C.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas GOMES & GRIJO'

HOJE Estreia da companhia HOJE

1ª representação da primorosa opereta em tres actos, de **Julius Brama e Alfredo Grunwald**, versão portugueza de **A. R. e Accacio Antunes**, musica de **Robert Winterberg**, dedicada a **Franz Lehar**

A DAMA ROXA

Distribuição — Pearly de Queensland, Elsi Rubier; Katy Woodilda Ferreira; Helena, Alice Figueira; Lydia, Emilia Neves; Minde, Sophia Santos; Alfredo Vandelin, Amadeu Ferrari; Dr. Gondel Ikans Itamaro, Antonio Gomes; Lord Snoby Middletown, Pinto Grijó; Tobias Bluff, fabricante de perfumes, Gil Ferreira; Lord Wonderful, Antonio Garcia; Lord Freddey Coskawol, Holbeche Bastos; barão Harry; Emygdio Campos; Grolipop, director da Real Academia de Londres, Vasco Peixoto; Wright, jornalista, Ladislau Albuquerque; Warebald Aladerer, criado, H. Oliveira; Lady Chelffeo, Carolina Ferreira; Uma amiga, Elvira Costa; A dama modernista, Georgina Santos; A dama dos binoculos, Antonia Mendes; A dama do lorgnon, Ortense Santos; 1ª artista, Gertrudes; 2ª artista, Georgina Santos; Uma senhora, Ada. Cavalheiros, damas, misses, povo, artistas, convidados de um e outro sexos e modelos.

A acção em Londres — Actualidade. Rigorosa mise-en-scène do actor ensaiador Antonio Gomes. Direcção musical do Maestro Luiz Gomes.
Guarda-roupa do distincto «costumier» portuguez Castello Branco que rivalisa com os melhores do estrangeiro — cenarios novos executados sob «croquis» austriacos por José d'Almeida. Bailado sob a direcção da professora Esmeralda Fernandes
A's 8 3/4. Preços já annunciado. Domingo, matinée, ás 2 horas. Bilhetes á venda para todas as recitas.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empresa JULIO, PRAGANA & C.
Companhia Brandão, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem. Orchestra de 10 professores, sob a regencia do maestro Raul Martins.

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
Grandiosa novidade theatral! 1ª e 2ª representações da burleta em tres actos, adaptação de Arlindo Leal, musica de Paulino Sacramento

O JUIZ

Descripção dos actos: 1º, Marcha nupcial; 2º, Juiz fóra do juizo; 3º, Por detraz dos bastidores.
A partitura e a instrumentação desta peça são do insigne maestro Paulino Sacramento,
Successo garantido! Graça sem pornographia!
Em ensaios — A deliciosa opereta em tres actos, musica e poema do festejado actor Olympio Nogueira — PAPAI GUILHERME.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ --- A's 8 3/4 sabbado, 14 de junho A's 8 3/4 --- AMANHÃ

Terceira récita do cantor da Camara Imperial Allemã

KARL JORN

Primeiro tenor dramatico da Opera Real de Berlim e da Metropolitan Opera de Nova York

Canções poeticas allemãs --- Deutscher lieder abend

Der Neugierige (O Curioso).....) Scubert
Der Doppelgaenger (O Parecido).....)
Am Meer (O Mar).....)
Diohterlibe (O Amor Poetico)..... Schumann
1. Im wundsrschonen Monat Mai (No bello mez de maio).
2. Aus meinen Augen spriessen (Brotam nos meus olhos).
3. Die Rose der Lilien (A Rosa da Lilia).
4. Wenn ich in deine Augen sch. (Quando me extasiu aos teus olhos.)
Feldeisamkeit (Solidão no campo)..... Brahms
Der soldat (O Soldado).....) H. Wolff
O Musicista.....)
Salomo..... H. Hermann
Morgenhymne (Hymno da Manhã)..... G. Henschal
Cecilie..... R. Strauss
Vergebliches Standchen (Serenata em vão)..... I. Brahms

Acompanhador Maestro Willy Tyroler, da Metropolitan Opera de Nova York

PREÇOS --- Frisas e camarotes, 100$; Camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 10$; Balcões A, 12$; B, 10$; C, 7$; D, E F, 5$; Galerias, 3$000.